

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016



<http://www.ipsemc.pb.gov.br>

OFÍCIO nº 187/2017/GAPRES

Cabedelo, 20 de março de 2017

Ao Exmo. Senhor
CONSELHEIRO DR. ANDRÉ CARLO TORRES
M.D. Presidente do Tribunal de Contas do Estado – TCE/PB

Ref.: Encaminha Relatório de Gestão 2016.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Servimo-nos do presente para encaminhar a **Vossa Excelência** o Relatório de Gestão desta Autarquia inerente ao Exercício de 2016, conforme Art. 5º, IV, da Resolução RN TC Nº 03/10 que tratam de nossa obrigação em efetuar remessa à Egrégia Corte de Contas desse instrumento de gestão, por meio do qual se faz menção de todas as atividades administrativas realizadas por essa Organização.

Sintetizamos o desenrolar das atividades e ficamos muito felizes por tudo que, mediante tantas lutas, desafios e outros problemas, conseguimos: conquistas e vitórias que foram alcançadas com a graça de DEUS e com o esforço da equipe institucional que tem se dedicado de forma incansável objetivando o alcance da eficiência no âmbito previdenciário do Município.

Sendo o que nos cumpria para este momento, apresentamos a **Vossa Excelência** nossos protestos de elevado respeito e estima, com eterna gratidão.

Respeitosamente,


LÉA SANTANA PRAXEDES
Presidente
lea@ipsemc.pb.gov.br
83 3228.4799 / 1434


SUMÁRIO

Ofício de Encaminhamento

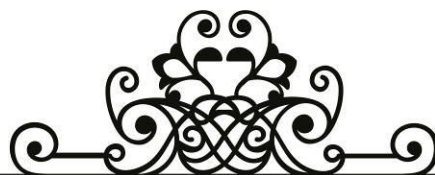
Equipe Previdenciária

Conselhos Previdenciários

01	Mensagem da Presidência	06
02	Introdução	09
03	Siprev/Gestão	11
04	Avaliação Atuarial	10
05	Certificado de Regularidade Previdenciária	12
06	Política Anual de Investimentos	13
07	Atividades nas áreas de Benefícios e Recursos Humanos	14
08	Atividades Jurídicas / Contencioso	24
09	Portal do Ipsemc	25
10	Pesquisa de Satisfação	26
11	Atividades na área de Compensação Previdenciária - COMPREV	27
12	Atividades de Compras / Licitações	32
13	Evolução do Patrimônio Líquido	35
14	Análise da Carteira de Investimentos do Ipsemc	40
15	Controle da Taxa de Administração de 2005 a 2016	41
16	Sistema de acompanhamento de processos	42
17	Desafios vencidos e conquistas obtidas em 2016	44
18	Metas do planejamento estratégico alcançadas em 2016	54
19	Metas do planejamento estratégico para 2017	56
20	Controle de bens patrimoniais móveis, material de limpeza e higiene, consumo e expediente	58
22	Acompanhamento dos parcelamentos referentes a débitos de contribuições previdenciárias	60
23	Práticas da gestão previdenciária do município executadas dentro do aspecto do Controle Interno, Qualidade e Transparência Pública	61
	Deliberação dos Conselhos Previdenciários	71
	Parecer Jurídico	72

ANEXOS:

- I- Relatório do Censo Cadastral Previdenciário 2016
- II- Reavaliação Atuarial 2016
- III- Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP
- IV- Política Anual de Investimentos – Exercício 2017
- V- Relatório Anual de Investimentos – Exercício 2016
- VI- Inventário de Bens Patrimoniais
- VII- Controle de Estoque de Materiais de Escritório
- VIII- Requisição de Materiais por Setor
- IX- Controle de Estoque de Materiais de Consumo
- X- Parcelamentos referente a débitos de Contribuições Previdenciárias



“Ao sermos sustentáveis estamos desenvolvendo um conceito com uma nova abordagem que promoverá bons negócios e melhores práticas visando o interesse público e o bem estar dos segurados.”

(Léa S. Praxedes)



EQUIPE PREVIDENCIÁRIA

Wellington Viana França
Prefeito

Léa Santana Praxedes
Presidente

Carlos Eduardo Toscano Leite Ferreira
Assessor Jurídico Previdenciário

João Thomaz da Silva Neto
Diretor Administrativo-Financeiro Previdenciário

Rômulo Gomes Pereira
Assessor de Desenvolvimento Institucional e Controle Interno

Ítalo Beltrão de Lucena Córdula
Assessor de Informática Previdenciário

Guilhardo de Souza Lourenço
Gestor de Investimentos

Thereza Maynara de Almeida Silva
Coordenadora de Benefícios Previdenciários

Vanessa Vencato Lena
Coordenadora Administrativa Previdenciária

Fátima Maria de Araújo Pereira
Setor de Aposentadoria

Jackson Ângelo Pereira
Setor de Processamento de Dados

Takashi Michimata
Setor de Patrimônio e Materiais

Lia Nazareth Gonçalves
Setor de Arquivo

Leni Santana P. Ribeiro
Revisão de Linguagem

CONSELHOS PREVIDENCIÁRIOS

CONSELHO ADMINISTRATIVO PREVIDENCIÁRIO – CAMPREV

Léa Santana Praxedes
Presidente do Conselho

Wilma Alves de Lima
Conselheira /Representante dos Servidores Ativos da Câmara Municipal

Ângela Maria Moreira Neves
Conselheira/ Representante do Poder Executivo

Verônica Maria Viana Lima
Conselheira /Representante dos Inativos do Município

CONSELHO FISCAL PREVIDENCIÁRIO – CONFIPREV

Euzo da Cunha Chaves
Conselheiro Presidente /Representante dos Servidores Ativos

Auzélia Marinho de Farias
Conselheira/ Representante dos Segurados Inativos

Wilma Alves de Lima
Conselheira Substituta/Representante do Poder Legislativo

1. MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

“Pensar em sustentabilidade é praticar e semear ideias preventivas que garantam um futuro consciente, responsável e de resultado.” (Léa Praxedes)

O desenvolvimento sustentável em todas as esferas depende das boas práticas e sua constante disseminação a fim de que sejam incorporadas e vivenciadas por todos aqueles que querem beneficiar-se, bem como as futuras gerações. Surge, então, a enorme dificuldade em sensibilizar “gregos e troianos” a fim de que haja a mudança necessária quanto à sustentabilidade dos sistemas, inclusive o previdenciário que anda cambaleando em virtude de práticas que o conduziram a um estado inerte de falência.

No IPSEMC lutamos diuturnamente pela sustentabilidade do sistema da previdência municipal, aplicando estratégias preventivas no sentido de restaurá-lo e conduzi-lo à excelência. Para isso, necessita-se despoluir as cabeças antagônicas à previdência semeando nelas uma consciência de que a garantia dos benefícios concedidos e a conceder depende do respeito, da responsabilidade e do compromisso com a natureza dos mesmos no que diz respeito ao equilíbrio financeiro e atuarial. Trabalhar com sustentabilidade ao pé da letra nem sempre agrada, fere conflitos de interesses diversos dificultando a prática, pois as resistências surgem como verdadeiras barreiras à sua implantação.

O exercício de 2016 foi marcado por dificuldades as quais nos fizeram atrasar compromissos como também a ausência de repasses do Poder Legislativo que acabou por colocar o IPSEMC na condição irregular ao perder o CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária – perante o MPS, e isso desencadeou estresse no sentido de lutarmos sozinhos para que houvesse uma solução ocasionando até problemas emocionais, já que estamos à frente com responsabilidade. Dessa forma, ainda estamos na luta, na batalha de correr atrás e até implorar para que o nosso planejamento estratégico não venha a sofrer interrupções e prejuízos uma vez que tudo isso afeta em todos os aspectos.

Também tivemos a continuidade do Censo Cadastral Previdenciário que nos propiciou uma demanda de trabalho para cumprir a meta determinada pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social. Acreditamos que fizemos a coisa certa com a consciência do dever cumprido, embora tenha sido exaustivo e estressante, mas vencemos os obstáculos.

Quanto à questão de Investimentos, que é o “Calcanhar de Aquiles” do IPSEMC, foi um ano difícil com situações que influenciaram muito o mercado financeiro, porém foi em meio à crise que conseguimos superar a meta atuarial que é relativamente alta, ou seja, IPCA mais de 6% e, por incrível que pareça, fechamos em 2016 sob o percentual de 114,72% (cento e quatorze e setenta e dois por cento). Este foi resultado de uma batalha na diversificação da Carteira de Investimentos, embora o IPSEMC reconheça o direito no cuidado de proteger sua reserva previdenciária tendo em vista a grande responsabilidade com os pagamentos financeiros concedidos e a conceder. Comportar-se de forma moderada, correta e conservadora em um momento de oscilação e insegurança foi uma medida adotada com base nas informações recebidas pela Assessoria de Investimentos, e, como sempre acontece, formalizamos e divulgamos nossa Política de Investimentos dentro das normas pertinentes, bem como a Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN, reafirmando nossa responsabilidade quanto

às práticas legais sustentáveis, éticas e dignas na condução desses investimentos, uma vez que os mesmos são a garantia dos pagamentos dos benefícios presentes e futuros de todos os segurados do IPSEMC.

Esse período foi analisado por outras realizações de relevância para a gestão, além de investimentos, os trabalhos seguiram de "vento em popa" na busca pela excelência. Mesmo não podendo participar do Prêmio "Boas Práticas de Gestão", o IPSEMC (ressaltando sua premiação desde 2010), vem sendo classificado e avaliado pela ANEPREM – Associação Nacional de Previdência Estadual e Municipal com a maior pontuação no *ranking*, primeiro lugar na categoria de médio porte. Essa avaliação envolve vários critérios e um deles é o CRP atualizado, que por ausência dos repasses institucionais da Câmara Municipal de Cabedelo, não pudemos participar do prêmio, ficando prejudicada a gestão previdenciária. O motivo maior para participar desse prêmio é o incentivo que o mesmo promove à equipe no sentido de impulsionar a continuar na batalha que é complexa e manter o Instituto no padrão de desenvolvimento inovador que permita a consolidação de uma gestão excelente.

Destacamos também a atuação dos Comitês de Investimentos – COI, do Controle Interno, dos Conselhos, o Programa "Vida Saudável" – Sistema de Preparação dos servidores para a Aposentadoria – PPA com cartilha sobre os direitos previdenciários dos servidores Municipais, um *folder* com mais um programa de Educação e orientação de como desenvolver uma cultura previdenciária, avaliação dos resultados de uma pesquisa de satisfação que baliza nossas ações, o andamento da organização do arquivo dentro do GED – Programa de Gerenciamento Eletrônico de Documentos, pagamentos dos benefícios atualizados, parque tecnológico com atuação interligada de todos os setores do IPSEMC gerando harmonia e com isso o trabalho flui, continuidade do programa de profissionalização da gestão, ou seja, toda a equipe participando de congressos, seminários, encontros, cursos, palestras, simpósios, fóruns para uma melhor capacitação neste âmbito e, por fim, atingir uma gestão sustentável.

Em relação à responsabilidade social podemos evidenciar o trabalho feito em parceria com a Prefeitura Municipal de Cabedelo e outras empresas que nos ajudam a desenvolver atividades integrativas sem a utilização de verbas previdenciárias. Com isso, torna-se gratificante observar uma melhor qualidade de vida dos aposentados e idosos.

Enfim, a gratidão acima de tudo a Deus que não nos perde de vista nos acomodando em Seus braços. A todos os profissionais colaboradores e participantes da causa previdenciária de Cabedelo, cuja contribuição tem sido fundamental. Ao Exmo. Sr. Prefeito Wellington Viana pela força, conexão estabelecida e pelo cumprimento das obrigações legais enquanto gestor, embora não estamos ainda com o CRP pelos motivos já citados anteriormente, o qual comprova a regularidade da gestão. A todos que, direta ou indiretamente, somam conosco para mais um ano de lutas e vitórias alcançadas.

Para todos vocês, bem como para todos que para aqui virão ofereço este Relatório.

Que Deus nos patrocine sempre!

Um ano de 2017 resiliente para que possamos obter motivação, força, garra e perseverança rumo à sustentabilidade!

R

ESUMO INSTITUCIONAL

2. INTRODUÇÃO

“A sustentabilidade conduz à otimização dos recursos, procedimentos e impactos da gestão organizacional como um todo.”

(Léa Praxedes)

A busca pela sustentabilidade em tempos de crise não é fácil, uma vez que exige compromisso, responsabilidade, equidade, ética, transparência, dedicação e verdade para que as ações venham a ser executadas legalmente para que os resultados sejam eficazes e inovadores.

Sustentabilidade requer uma prática contínua na redução das despesas, otimização dos recursos e procedimentos, respeito pelo ser humano sem o qual nenhuma organização subsiste. É uma constante busca pelo melhor resultado com o menor custo possível e isso exige coragem e determinação para suportar reações adversas e posteriormente saber que fez tudo certo, pois sendo assim os resultados não serão danosos ao erário público, que já anda precário e de difícil administração a exemplo do previdenciário.

Portanto, estamos aqui no IPSEMC lutando com afincos e dedicação exclusiva para que possamos seguir sem embaraços e com qualidade, transparência visando garantir a sobrevivência no futuro como definido no nosso *jingle + slogan*: “*Zele esta casa. Hoje você a sustenta, amanhã será sustentado por ela.*” Então, valorizemos o nosso futuro sendo sustentáveis.

3. SIPREV - GESTÃO

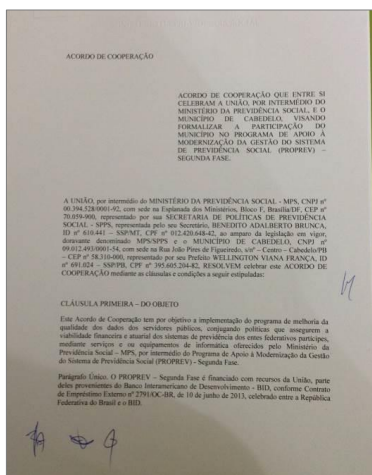
3.1 O que é?

O Sistema Integrado de Informações Previdenciárias (SIPREV - GESTÃO) foi desenvolvido pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social – MTPS para gerenciar questões previdenciárias dos Regimes Próprios de Previdência Social. O mesmo possui alguns módulos que se alimentados funciona como uma ferramenta promotora da sustentabilidade do RPPS.

O Ipsemc teve a grandiosa oportunidade de realizar via SIPREV – GESTÃO o Censo Previdenciário dos servidores ativos, inativos e pensionistas, no final de 2015 o qual foi prorrogado durante 2016, acompanhado pelo Ministério da Previdência, atualizando assim os dados dos servidores com o objetivo de otimizar o Banco de Dados e promover uma Avaliação Atuarial mais próxima da realidade, visando à sustentabilidade do regime e seu consequente equilíbrio financeiro e atuarial.

No primeiro semestre do Exercício de 2016 foi efetuada a prorrogação e ao longo do ano continuou-se a inserção de dados de forma que no mês de novembro de 2016 foi encaminhado ao Ministério o último extrato, conforme [Anexo I](#).

3.2 Comprovação de carga do SIPREV no Ipsemc – este foi um dos critérios preenchidos com fotos do Acordo de Cooperação com o Ministério do Trabalho e da Previdência Social – primeira e última laudas com assinaturas das partes envolvidas - Ofício nº 1109/SPPS/MTPS e foto da interface do Siprev - Gestão.



4. AVALIAÇÃO ATUARIAL

Como uma ferramenta indispensável à sustentabilidade dos regimes próprios, normalmente e, conforme legislação pertinente, uma vez ao ano realiza-se esse estudo técnico através do qual o atuário mensura os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo Plano de Benefícios. A Avaliação Atuarial é elaborada a partir de dados estatísticos da população coberta pelo Plano, como a taxa de mortalidade, taxa de sobrevivência após a aposentadoria, taxa de invalidez por doenças e por acidentes, taxa de retorno esperado para os investimentos, entre outros.

O Ipsemc, no momento, se encontra em situação irregular porque, como já denunciamos ao Tribunal de Contas do Estado - TCE/PB e ao Ministério Público da Paraíba – MPPB, a Câmara Municipal de Cabedelo está inadimplente e a Prefeitura Municipal de Cabedelo está com pendências inerente à Alíquota Suplementar face ao advento da nova Lei Municipal 1.794/2016 que alterou os percentuais.

A cada novo exercício vem se promovendo a avaliação atuarial e consequente acompanhamento para manter o controle por meio de estudos e análises dirigidas até que haja, em futuro próximo, o desaparecimento desse evento e se possa proclamar em alto e bom som o equilíbrio financeiro e atuarial.

Cópia da última Avaliação 2016 no [Anexo II](#).

5. CERTIFICADO DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA - CRP

O Certificado de Regularidade Previdenciária - CRP é um documento que atesta a regularidade do regime de previdência social dos servidores titulares de cargos efetivos de um Estado ou Município. Para obtê-lo é preciso preencher os critérios exigidos pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social (MTPS), como: Demonstrativo das Receitas e Despesas; Avaliação Atuarial; Demonstrativo Financeiro relativo às aplicações dos recursos; Comprovantes de Repasses dos valores das contribuições sociais (servidor e patronal), entre outros.

Assim, o não cumprimento desses critérios, além de suspender o CRP, penaliza o município com as seguintes sanções: suspensão das transferências voluntárias; suspensão de empréstimos e financiamento; suspensão de compensação previdenciária, etc.

No momento o município – Ipsemc se encontra sem o CRP porque como já comunicamos ao Tribunal de Contas do Estado – TCE e ao Ministério Público da Paraíba - MPPB a Câmara Municipal de Cabedelo está inadimplente e a Prefeitura Municipal de Cabedelo está com pendências inerente à Alíquota Suplementar face ao advento da nova Lei Municipal 1.794/2016 que alterou os percentuais.

O último CRP esteve em validade até 04/05/2016. – [Anexo III](#).

5.1 Evidência/Comprovação: (<http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/crp.aspx>)

Link direto para o CRP do Ipsemc divulgado no Portal do MTPS:

http://www1.previdencia.gov.br/sps/app/crp/CRPexibe.asp?ID_CRP=136710



Imagem 01: Print do CRP divulgado no Portal do Ipsemc – Menu: Transparência>CRP

6. POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS (PAI) DO IPSEMC PARA 2017

Anualmente, o Ipsemc elabora sua Política de Investimentos para o Exercício posterior em obediência ao que determina a legislação federal, a qual é analisada e aprovada pelos Conselhos Previdenciários do Ipsemc – Camprev e Confiprev, conforme prevê a Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010, alterada pela Resolução CMN nº 4.392, de 19 de dezembro de 2014 e pela Portaria 403/2008 do Ministério do Trabalho e da Previdência Social – MTPS e alterações posteriores, quando determinaram que cada RPPS deve, anualmente, elaborar o Plano de Investimentos com vistas a estabelecer o melhor caminho na busca de resultados, principalmente no que diz respeito ao batimento da meta atuarial. Cópia no [Anexo IV](#).

Como se trata de um assunto complexo em termos da correta aplicação dos recursos, elaboramos esse documento sob a assessoria da Empresa Crédito & Mercado do Estado de São Paulo, envolvendo o Comitê de Investimentos - COI do Ipsemc e os Conselhos Previdenciários na formulação dessa política, dentro do que preveem as normas supracitadas, disponível no Portal do Ipsemc: www.ipsemc.pb.gov.br.

6.1 Evidência/Comprovação: http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/investimento_politica.aspx:



Link para a PAI 2017 do Ipsemc divulgado no Portal do instituto:

http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/investimento_politica.aspx

7. ATIVIDADES NAS ÁREAS DE BENEFÍCIOS E RECURSOS HUMANOS

7.1 Contracheques franqueados

A partir de janeiro de 2011, o Ipsemc passou a adotar contracheques franqueados com impressão terceirizada trazendo mais qualidade e confidencialidade para os contracheques, como também para os beneficiários.

7.2 Resumo da folha de pagamento de 2005 a 2016

Ano	INATIVO	PENSIONISTAS	Total	Crescimento em relação ao ano anterior
2005	887.043,21	126.078,79	1.013.122,00	-
2006	1.467.525,00	235.212,07	1.702.737,07	68,07%
2007	1.584.721,64	285.277,89	1.869.999,53	9,82%
2008	1.926.349,91	388.783,80	2.315.133,71	23,80%
2009	2.147.065,58	415.672,78	2.562.738,36	10,70%
2010	2.625.175,23	486.183,95	3.111.359,18	21,41%
2011	2.919.098,78	285.745,91	3.204.844,69	3,00%
2012	3.625.990,79	614.441,83	4.240.432,62	32,31%
2013	4.446.481,58	710.124,64	5.156.606,22	21,61%
2014	5.507.297,08	852.931,32	6.360.228,40	23,34%
2015	6.548.244,87	1.009.668,04	7.557.912,91	18,83%
2016	7.469.173,99	1.092.655,86	8.561.829,85	13,28%
Acumulado de crescimento				246,18%

Tabela 2 - Resumo da folha de pagamento de 2005 a 2016

Assim, a folha bruta de 2016 teve um crescimento no período supramencionado de aproximadamente 246,18% em relação à despesa inerente do exercício de 2005, ou seja, se comparada a de 2005 praticamente octuplicou, o que representa uma evolução preocupante da folha de beneficiários, pois houve novas entradas de servidores efetivos contribuintes se aposentando, outros percebendo pensão e o que é mais agravante muitos servidores efetivos ativos pediram exoneração, fator que diminui a base contributiva do regime, uma vez que não houve mais concurso público.

Esse resultado também leva em consideração os resultados do Censo Previdenciário de 2015 a 2016, que abrangeu servidores efetivos da Prefeitura de Cabedelo, Câmara Municipal e Ipsemc, bem como servidores inativos e pensionistas vinculados ao instituto. Este censo, conforme anteriormente mencionado, foi realizado por meio do Proprev via utilização do SIPREV/GESTÃO, um programa do MTPS que ainda se encontra em excepcional execução no Ipsemc, mesmo porque agora a manutenção é contínua, pois para os servidores que não compareceram o pagamento foi bloqueado. Entretanto, atingimos 100% dos aposentados e pensionistas e 99,50% dos servidores efetivos ativos, restando apenas aqueles processos evidenciados ainda em tratamento no Ente público.

Amostragem gráfica do crescimento do montante pago em benefícios:

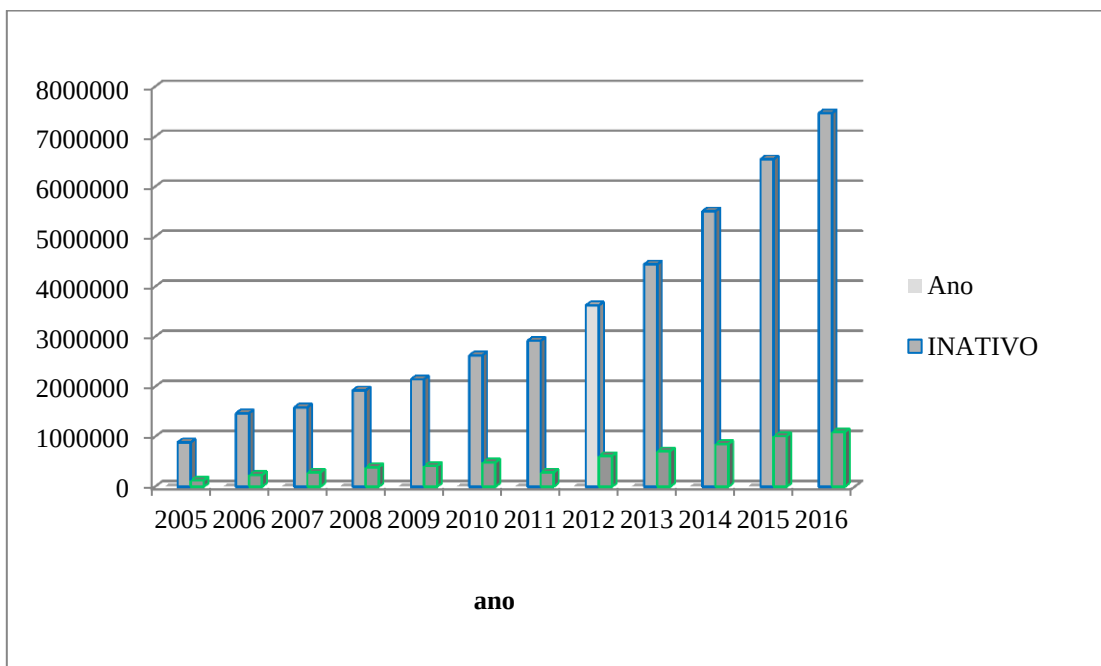


Gráfico 01: Crescimento do montante pago em benefícios de 2005 a 2016

MÊS	2016											
	INATIVOS				PENSIONISTAS				FUNCIONÁRIOS			
	Proventos Bruto	Consig. CX	Consig. BB	POLICARD	Proventos Bruto	Consig. CX	Consig. BB	POL-CARD	Proventos Bruto	Consig. CX	Consig. BB	POLI-CARD
janeiro	553.707,36	38.514,47	17.089,98	1.258,13	93.123,48	3.573,63	1.336,13	6,27	61.086,86	1.877,13	0,00	0,00
fevereiro	553.707,36	38.612,60	17.758,47	1.249,03	90.660,66	3.932,50	1.336,13	6,27	55.952,41	1.277,51	0,00	0,00
março	553.707,36	38.943,36	17.758,47	1.262,21	90.660,66	3.932,50	1.288,49	6,27	55.390,27	1.277,51	0,00	0,00
abril	553.707,36	41.030,14	17.143,47	1.389,74	84.464,27	4.085,90	1.377,53	6,27	62.016,26	1.277,51	0,00	0,00
maio	574.334,51	43.348,81	17.441,69	1.460,86	84.464,27	3.750,71	1.269,88	6,27	62.971,10	1.277,51	0,00	0,00
junho	587.723,89	43.343,33	17.637,97	1.431,56	90.567,48	3.750,71	1.269,88	6,27	55.163,10	1.277,51	0,00	0,00
julho	587.337,07	43.710,75	18.278,41	1.460,17	85.315,03	3.750,71	1.508,16	6,27	57.527,87	1.277,51	0,00	0,00
agosto	583.271,19	44.694,40	18.278,41	1.459,10	85.315,03	3.750,71	1.508,16	6,27	56.795,10	1.277,51	0,00	0,00
setembro	586.280,86	43.827,91	18.278,41	1.460,20	85.315,03	4.286,97	1.508,16	6,27	55.163,10	1.389,07	0,00	0,00
outubro	586.280,86	43.087,76	18.084,37	1.443,20	90.897,98	4.286,97	1.508,16	6,27	58.414,63	1.389,07	0,00	0,00
novembro	587.437,44	46.406,65	17.724,12	1.447,89	92.684,94	4.336,85	1.508,16	6,27	55.763,10	1.601,81	0,00	0,00
dezembro	592.905,56	47.617,24	18.008,40	1.464,18	123.121,91	5.087,95	1.344,87	6,27	56.283,63	1.601,81	0,00	0,00
decimo 13	568.773,17	0,00	0,00	0,00	88.750,06	0,00	0,00	0,00	55.598,10	0,00	0,00	0,00
TOTAL	7.469.173,99	513.137,42	213.482,17	16.786,27	1.092.655,86	48.526,11	16.763,71	75,24	748.125,53	16.801,46	0,00	0,00
TOTAL PAGO (FOLHA BRUTA)				9.309.955,38								
TOTAL CONSIGNADO CX				578.464,99								
TOTAL CONSIGNADO BB				230.245,88								
TOTAL CONSIG. POLICARD				16.861,51								

Tabela 02: Resumo Financeiro do Exercício de 2016

7.3 Benefícios Concedidos:

Benefícios Concedidos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Aposentadorias	8	14	9	24	18	21	12	19	36	27	17
Pensões	8	3	5	4	6	2	4	5	15	8	5
TOTAL DE BENEFÍCIOS	16	17	14	28	24	23	16	24	51	35	22

Tabela 03: Resumo Financeiro do Exercício de 2016

7.4 Amostragem gráfica da concessão de benefícios:

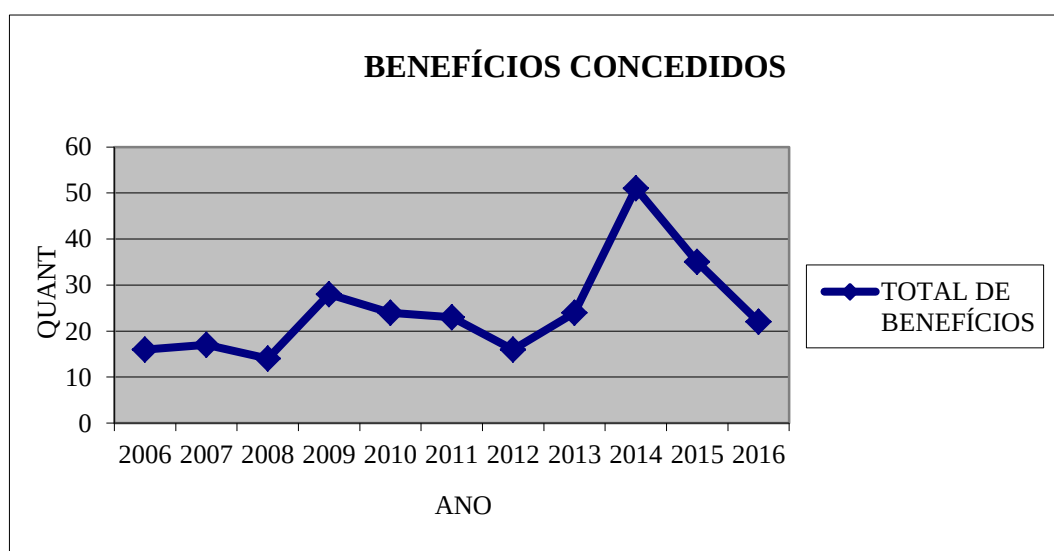
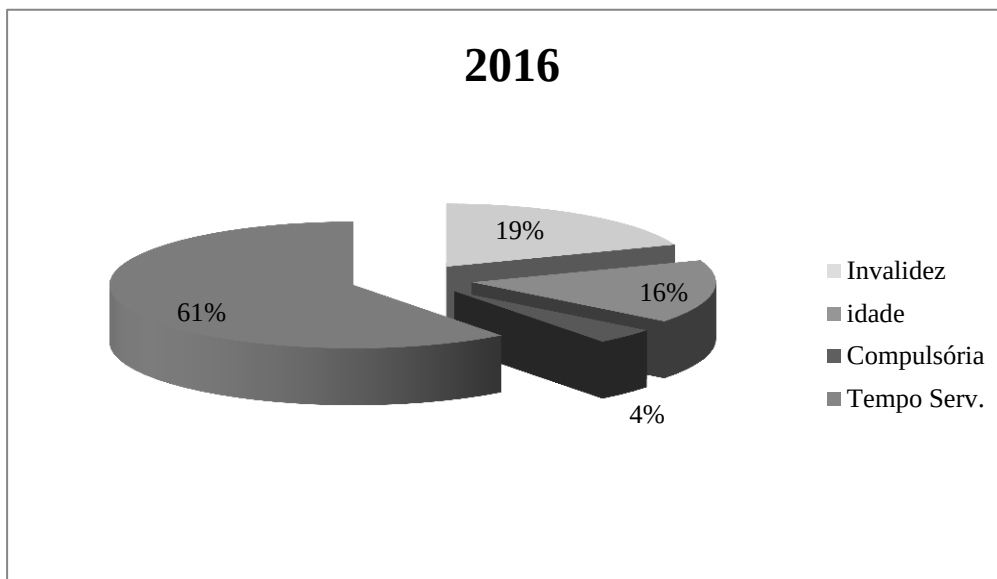


Gráfico 02: Evolução na concessão de Benefícios

7.5 Amostragem gráfica por tipo de benefício concedido

Distribuição de Benefícios	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Invalidez	39	38	40	41	43	48	51	57	57
Idade	34	40	40	45	43	42	44	47	48
Compulsória	13	13	13	13	13	14	12	13	12
Tempo Serviço	83	103	112	118	127	135	150	167	178

Tabela 04: Tipos de Benefícios concedidos



7.6 Benefícios com e sem paridade:

Proventos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Sem Paridade	27	26	31	34	43	32	36	75	84	46
Com Paridade	142	143	161	172	174	194	203	182	200	249

Tabela 05: Benefícios com e sem paridade

7.7 Amostragem gráfica:

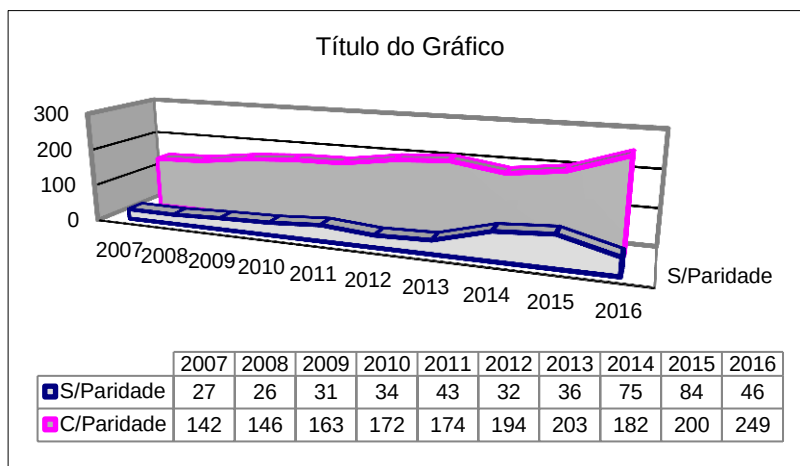


Gráfico 03: Comparativo de benefícios com e sem paridade

7.8 Outras realizações administrativas nas áreas de Benefícios e Recursos Humanos

O Exercício de 2016 envolveu além das atividades rotineiras da autarquia a melhoria contínua de processos administrativos diversos, principalmente de concessão de pensões e aposentadorias junto ao TCE/PB, cujos resultados finais já envolvem o advento de 85% de acórdãos baixados.

Ainda durante o ano de 2016, além dos processos relacionados a aposentadorias e pensões, diversos requerimentos foram efetivados tais como: mudança de conta bancária, abertura de conta salário, solicitação do cartão POLICARD. Outros beneficiários cancelaram o cartão a fim de aumentar a margem consignável, apresentação de procurações e outros atendimentos institucionais.

Foram emitidas Certidões de Tempo de Contribuição – CTCs e atendidos todos os requerimentos que foram realizados conforme às procurações dos nossos beneficiários, em que os mesmos mantiveram a responsabilidade de renovarem no momento oportuno e legalmente estabelecido.

No geral, permanentemente são exercidas atividades e atribuições nas áreas de Benefícios e Recursos Humanos, segundo o que foi definido no Planejamento Estratégico do Ipsemc, como a seguir especificadas:

I - ATENDIMENTO A CLIENTES / USUÁRIOS / BENEFICIÁRIOS

- Atendimento ao público;
- Auxílio e suporte no processo de atendimento;
- Auxílio e cooperação no atendimento telefônico prestando informações sobre os serviços do Ipsemc, muito embora esses serviços também estão sendo disponibilizados no portal que ainda se encontra em construção para melhor servir a todos;
- Levantamento, identificação e esclarecimento de dúvidas dos clientes, usuários e beneficiários.
- Recebimento e direcionamento de clientes, usuários e beneficiários;
- Realização / análise / atualização de cadastros de clientes, usuários e beneficiários;
- Relacionamento Interpessoal através do contato com clientes, usuários e beneficiários internos e externos;
- Auxílio na promoção de network da instituição com clientes, usuários, beneficiários e fornecedores.

II - ARQUIVOS E DOCUMENTOS

- Elaboração e finalização do Manual de Gestão dos Documentos do IPSEMC, pois orienta, prepara / organiza / analisa / Arquiva documentos e correspondências diversas;
- Organização, digitalização e localização de arquivos físicos e digitalizados;
- Auxilia no controle do arquivo;

- Conferência de documentos;
- Coopera no recebimento, expedição e controle de documentos e nos agendamentos;
- Formação e desenvolvimento dos acervos do Ipsemc;
- Análise e Descarte de documentos e papéis sem valor legal de permanência.

III - RELATÓRIOS

- Emissão de relatórios em geral;
- Análise de resultados;
- Elaboração de gráficos;
- Elaboração de planilha e documentos para análises gerenciais de controle;
- Elaboração e conferência de relatórios/ planilhas;
- Auxiliar no controle de relatórios;
- Levantamento e tabulação de dados para composição de projetos organizacionais;
- Preparação de apresentações em PowerPoint para palestras, seminários, reuniões com servidores internos e externos;
- Suporte nos controles internos visando análise de métricas e otimização de resultados;
- Auditoria de procedimentos e processos como elaboração de planilhas, registro de informação, análise de documentos, conferência de cálculos;
- Auditoria e revisão pelo controle interno.

IV - FINANCEIRO / COBRANÇA / CUSTOS

- Elaboração de fluxo de caixa;
- Planejamento orçamentário com acompanhamento das receitas e despesas previstas e Realizadas;
- Colaborar na redação / geração / conferência de cartas e relatórios financeiros
- Contato com o mercado financeiro;
- Elaboração/Acompanhamento de relatórios e/ou cronogramas financeiros de gestão como um todo em virtude do que foi definido no Planejamento Estratégico;
- Atua como apoio para atividades da área administrativa/financeira
- Escrituração: notas fiscais, registro de servidores, correspondências diversas
- Processo de pagamentos diversos;
- Fazer acompanhamento da Taxa de Administração;
- Prestar informações sobre boletos e notas pendentes.

V - NEGOCIAÇÃO

- Buscar o menor preço e melhor qualidade nas aquisições da instituição;
- Apresentar o que há de melhor e mais vantajoso para a organização dentro do aspecto legal;
- Acompanhar as reuniões de negociação com fornecedores;
- Efetuar propostas para resolução de problemas;
- Auxilia na elaboração de planos para captação de melhoria contínua.

VI - SUSTENTABILIDADE

- Acompanha a aquisição de papel e outros materiais que sejam ecologicamente corretos;
- Otimiza, diversifica e conserva a Carteira de Investimentos dentro das normas legais;
- Verifica e analisa a economia de energia e água;
- Acompanha a elaboração de lembrancinhas das atividades integrativas do Grupo de Terceira Idade, no sentido de utilizar materiais reciclados;
- Reaproveita a água que escorre dos aparelhos de ar-condicionado.

VII - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

- Acompanha os procedimentos das atividades;
- Auxilia nos serviços administrativos;
- Suporte / Atualização nos processos internos;
- Colabora na redação e digitação de documentos em geral;
- Digita documentos diversos;
- Recepciona;
- Protocola;
- Dá encaminhamento;
- Chancela;
- Cadastra;
- Processa;
- Fornece informações diversas.

VIII – ATIVIDADES DE OSM (ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS)

- Desenho de fluxos e processos;
- Auxilia no desenvolvimento de atividades de OSM;
- Participa da elaboração de formulários, gráficos, planilhas, fluxogramas, funcionogramas e demais instrumentos organizacionais;
- Participa do desenho e redesenho dos processos administrativos e organizacionais;
- Elaboração de manuais, relatórios, atas e outros documentos em forma digital;

- Realiza levantamentos de procedimentos e faz a montagem de organogramas e fluxos;
- Desenvolve planilhas de acompanhamento dos contratos;
- Desenvolvimento de planilhas para gerenciamento dos processos dentro da instituição.

IX - COMPRAS

- Suporte em pesquisas internas;
- Controles internos;
- Acompanhamento das requisições de compra;
- Leitura, entendimento das regras de trabalho referente as atividades de Compras;
- Realiza sob supervisão os pedidos de cotação, recebendo e analisando as propostas;
- Acompanhar a manutenção e atualização das necessidades institucionais;
- Efetua compras: contrata fornecedores, negocia preços;
- Elaboração de formulários e procedimentos para cotação, compras e relação com Fornecedores;
- Emissão de requisições e pedidos de compra
- Cooperar no controle de materiais.

X - OUTRAS ATIVIDADES

- Organiza fardamento, folha de pagamento;
- Controle e informações do registro de ponto dos funcionários;
- Auxilia na folha de pagamento;
- Capacitação: Treinamentos diversos.
- Reuniões e eventos;
- Participação em palestras e atividades práticas que aborda informações sobre a questão previdenciária;
- Gestão e organização de materiais;
- Apoio na gestão de patrimônio;
- Inovação nos sistemas de gestão utilizados pela área;
- Receber e respeitar orientações sobre ética, responsabilidade social e princípios constitucionais aplicados ao Direito Administrativo da atividade pública;
- Gestão da Informação.

7.9 Resumo dos Benefícios requeridos concedidos: Processos de Aposentadorias e Pensões em 2016

Nº	NOME	PUBLICAÇÃO POI	PORTARIA	ACORDÃO
01	MARINALVA DA SILVA – PENSÃO VITALÍCIA	15/01/2016	PORTARIA Nº 001/2016 04/01/2016	

Nº	NOME	PUBLICAÇÃO POI	PORTARIA	ACORDÃO
02	ANTONIETA GOMES - APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	29/04/2016	PORTARIA Nº 011/2016 29/04/2016	
03	FACILDA BRASIL GOMES APOSENTADORIA POR IDADE	29/04/2016	PORTARIA Nº 012/2016 29/04/2016	AC1-TC 03238/16 PROCESSO TC Nº 07985/16
04	ELIANE DE LOURDES DA CUNHA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	29/04/2016	PORTARIA Nº 013/2016 29/04/2016	
05	MARIA JOSÉ PAES FELIX APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	29/04/2016	PORTARIA Nº 016/2016 29/04/2016	
06	NADIA ANGELA DE ANDRADE SILVA - APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	29/04/2016	PORTARIA Nº 017/2016 29/04/2016	
07	LAURA MARIA NUNES FERNANDES APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/05/2016	PORTARIA Nº 022/2016 31/05/2016	
08	JOANA DARC TEODOSIO DE SOUSA PENSÃO VITALÍCIA	31/05/2016	PORTARIA Nº 023/2016 31/05/2016	AC1-TC 3.910/2016 PROCESSO TC Nº 08.490 /16
09	ROSINEIDE MARINHO DE OLIVEIRA MATIAS - APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	15/07/2016	PORTARIA Nº 024/2016 15/07/2016	AC1-TC-03106/16 PROCESSO TC Nº 09575/16
10	MARIA ROSANGELA DE LUNA FREIRE DUARTE APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/05/2016	PORTARIA Nº 026/2016 31/05/2016	
11	ONÉLIA DA COSTA CARVALHO – APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/05/2016	PORTARIA Nº 025/2016 31/05/2016	
12	MARIA ELISABETE ALVES PESSOA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	30/06/2016	PORTARIA Nº 032/2016 30/06/2016	
13	HERBERT DE OLIVEIRA SOUZA SANTOS APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	29/07/2016	PORTARIA Nº 040 /2016 29/07/2016	
14	MARIA DE LOURDES DE MATOS ARANHA - APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	29/07/2016	PORTARIA Nº 039/2016 29/07/2016	
15	FRANCISCO ASSIS DE SOUSA PENSÃO VITALÍCIA	29/07/2016	PORTARIA Nº 044/2016 29/07/2016	
16	NADJA CRISTINA DO NASCIMENTO APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	31/08/2016	PORTARIA Nº 054/2016 31/08/2016	
17	CÍCERO ALVES DE OLIVEIRA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	31/08/2016	PORTARIA Nº 055/2016 31/08/2016	

Nº	NOME	PUBLICAÇÃO POI	PORTARIA	ACORDÃO
18	DULCYMAR MENDONÇA DE SOUSA PENSÃO VITALÍCIA	30/09/2016	PORTARIA Nº 66/2016 30/09/2016	
19	IZABEL CRISTINA SILVA DE MIRANDA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRI- BUIÇÃO	28/10/2016	PORTARIA Nº 076/2016 28/10/2016	
20	MARIA ELISABETE RODRIGUES DE FRANÇA PENSÃO VITALÍCIA	28/10/2016	PORTARIA Nº 077/2016 28/10/2016	
21	LEONILDE XAVIER APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	30/11/2016	PORTARIA Nº 082/2016 28/10/2016	
22	ADRIANO BELMIRO DE SOUSA PENSÃO VITALÍCIA	30/11/2016	PORTARIA Nº 083/2016 28/10/2016	
23	EDSON ALVES BEZERRA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	30/12/2016	PORTARIA Nº 087/2016 30/12/2016	
24	ADENIZE DA SILVA PEREIRA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	30/12/2016	PORTARIA Nº 088/2016 30/12/2016	

Tabela 06: Resumo dos Benefícios requeridos concedidos: Processos de Aposentadorias e Pensões em 2016

8. ATIVIDADES JURÍDICAS / CONTENCIOSO

Nas reuniões de Planejamento Estratégico visando o acompanhamento das ações em todas as áreas do Ipsemc obteve-se o resultado quanto aos processos judiciais além de todos os pareceres emitidos nos processos de aposentadorias e pensões da instituição.

O contencioso judicial é quando existe um conflito de interesses no sentido de analisar e compreender sua defesa nos processos que estejam em tramitação, com a juntada de peças que sejam necessárias à constituição de provas a serem usadas para os fins a que se destina. Essas ações são conduzidas com extremo zelo, dedicação e amplo conhecimento do litígio para que o resultado seja eficaz. Portanto, tem-se a informar a seguir:

8.1 Relatório de Processos Judiciais – Exercício 2016

Processos Ativos em 2016	16
Processos Baixados em 2016	02
Processos como Autor	03
Processos como Réu	13
Processos na Comarca de Cabedelo/PB	16
Processos em outras Comarcas	00
Processos em Fase de Conhecimento	12
Processos em Fase de Execução	04
Precatórios	00

***PASSIVO JUDICIAL ATÉ 31.12.2016: R\$ 0,00 (zero real)**

9. PORTAL DO IPSEMC

Criado em 2006 e permanentemente atualizado, tem sido objeto de constante reformulação e adaptação, tendo em vista ser uma poderosa ferramenta de transparência. A cada ano o portal do Ipsemc vem agregando serviços e sendo disseminado como um canal de comunicação e prestação de serviços junto a seus usuários e comunidade de modo geral. Assim, sofre um aumento significativo nos acessos.

O Portal tem como objetivo também atender à Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação – LAI), o que proporciona maior transparência, além de promover a divulgação e conscientização dos servidores a respeito do Instituto, seus serviços e funções perante os segurados.

Com o advento do Planejamento Estratégico o Portal passa sempre por atualizações, inclusive, no presente momento, vem sendo reconstruído dentro de um modelo mais tradicional em virtude das limitações institucionais.

Portal: <http://www.ipsemc.pb.gov.br>

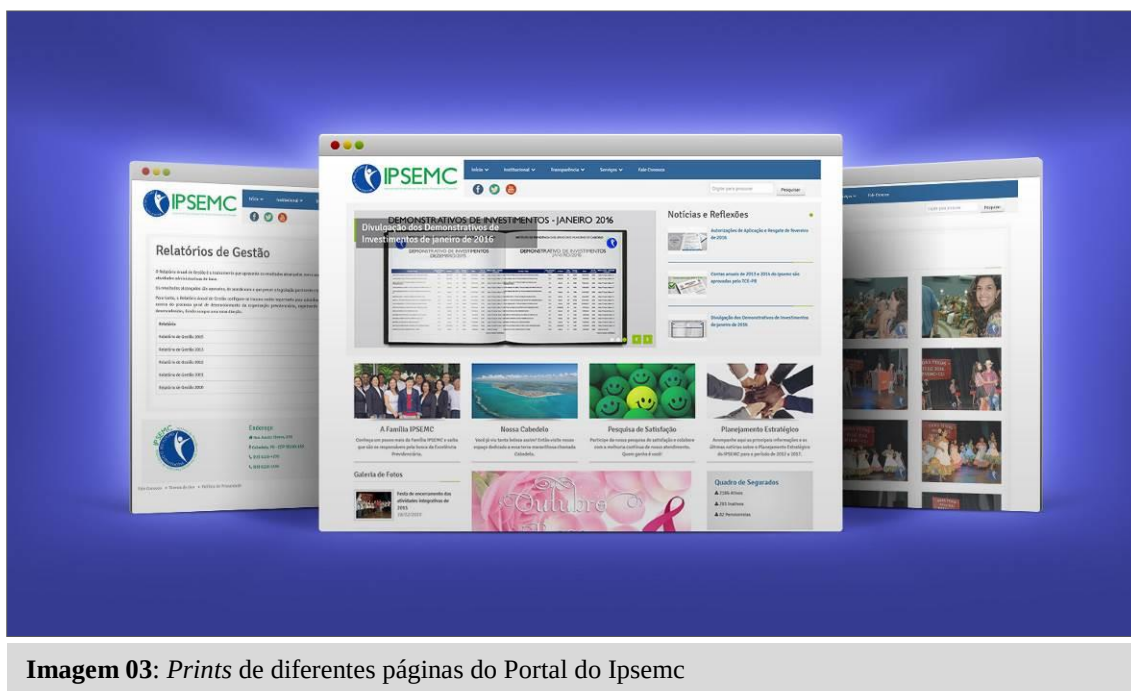


Imagem 03: Prints de diferentes páginas do Portal do Ipsemc

10. PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Continuamente o Ipsemc, através de seu Portal (<http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/satisfacao.aspx>), é submetido à avaliação do público externo composto de seus beneficiários (funcionários efetivos ativos, aposentados, pensionistas e sociedade em geral), pois a opinião de cada um tem contribuído para melhorar a prestação de serviços da autarquia. A ferramenta é um poderoso instrumento de mensuração e visa construir e manter um relacionamento de excelência com os usuários com o fito de tratá-los cada vez melhor. A metodologia é simples e a participação dos clientes-usuários tem sido de fundamental importância para que aperfeiçoamento dos procedimentos, pois é com todo afincado que a equipe previdenciária se dedica para que o Ipsemc alcance a excelência em toda a sua plenitude na gestão da previdência do município.

Os usuários podem participar por meio do Portal do Ipsemc e presencialmente por meio de formulários impressos. No momento, são utilizados quatro critérios para avaliação: agilidade, ambiente físico, cordialidade e qualidade. Os resultados são apresentados em forma de gráficos estatísticos e comparativos, sendo publicados no Portal, Facebook e Previpsemc (informativo do instituto). Para cada critério são apontados quatro níveis de satisfação: muito satisfeito, satisfeito, pouco satisfeito e insatisfeito. Todas as opiniões registradas na pesquisa são avaliadas atentamente pelo instituto, que identifica os pontos fracos e fortes e planeja uma série de ações para melhorar sua qualidade, desde que não prejudique a manutenção do seu principal propósito que é o de garantir os benefícios previdenciários concedidos e a conceder.

A partir de 2016, os resultados da pesquisa de satisfação do Ipsemc passaram a ser levantados e divulgados ao fim de cada semestre. Assim sendo, os resultados inerentes ao exercício de 2016 podem ser conferidos nos seguintes links:

1º semestre: <https://www.facebook.com/ipsemc/posts/814166988714715>

2º semestre: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/noticias.aspx?id=7>

10.1 Médias dos resultados da Pesquisa de Satisfação no Exercício de 2016

Período	Cordialidade	Agilidade	Qualidade	Ambiente Físico	Média
1º semestre	 100%	 97%	 90%	 97%	96%
2º semestre	 92%	 89%	 84%	 96%	90%

Tabela 06: Médias dos resultados da Pesquisa de Satisfação em 2016

11. ATIVIDADES NA ÁREA DE COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA - COMPREV

A Lei nº 9.796, de 05 de maio de 1999 dispõe sobre a compensação financeira entre o Regime Geral de Previdência Social e os regimes de previdência dos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nos casos de contagem recíproca de tempo de contribuição para efeito de aposentadoria. O Decreto nº 3.112 de 06 de julho de 1999 dispõe sobre a regulamentação da Lei nº 9.796, de 5 de maio de 1999, que versa sobre compensação financeira entre o Regime Geral de Previdência Social e os regimes próprios de previdência dos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, na contagem recíproca de tempo de contribuição para efeito de aposentadoria. A Portaria MPAS nº 6.209, de 16 de dezembro de 1999 estabelece procedimentos operacionais para a realização da compensação previdenciária de que dispõe a Lei nº 9.796/99 e o Decreto nº 3.112/99. E a Portaria MF/MTPS nº 410, de 29 de julho de 2009 disciplina o art. 14-A do Decreto nº 3.112, de 06/07/2009, que dispõe sobre Compensação Previdenciária.

O Ipsemc até o final de 2014 conta com o seguinte histórico/resumo financeiro que conservamos no presente relatório neste momento porque devido à renovação de convênio com o MTPS não foi possível extrair a situação atual junto ao COMPREV:

MÊS	Total de Processos	Processos Aprovados	Processos finalizados	Valor Atrasado	13º	PRO RATA	TOTAL
2003 (CRIAÇÃO DO CONVÊNIO)							
Janeiro	0	0	0	0	0	0	0
Fevereiro	0	0	0	0	0	0	0
Março	0	0	0	0	0	0	0
Abril	6	6	0	29.145,85	2.281,77	622,35	32.049,97
Maio	6	0	0	0	0	622,35	622,35
Junho	6	0	0	0	0	744,99	744,99
Julho	8	2	0	9.940,03	731,29	944,46	11.615,78
Agosto	8	0	0	0	0	944,46	944,46
Setembro	9	1	0	14516,31	1026,82	1224,52	16.767,65
Outubro	9	0	0	0	0	1224,52	1.224,52
Novembro	15	6	0	35825,15	2410,14	3841,3	42.076,59
Dezembro	20	5	0	34336,87	2921,76	2548,3	39.806,93
Subtotal				123.764,21	9.371,78	12.717,25	145.853,24
2004							
Janeiro	44	24	0	135717,1	11334,79	5282,2	152.334,09
Fevereiro	49	5	0	33244,2	2721,89	5991,9	41.957,99
Março	49	0	0	0	0	5991,9	5.991,90
Abril	54	5	0	22640,44	1760,97	6530,98	30.932,39
Maio	54	0	0	0	0	6826,55	6.826,55
Junho	55	1	0	10747,8	824,48	7003,23	18.575,51
Julho	58	3	0	11045,96	744,76	7377,7	19.168,42
Agosto	58	0	0	0	0	7377,7	7.377,70

Setembro	58	0	0	0	0	7377,7	7.377,70
Outubro	60	2	0	18567,41	1300,89	7708,68	27.576,98
Novembro	60	0	0	0	0	15417,36	15.417,36
Dezembro	60	0	0	0	0	7708,68	7.708,68
Subtotal				231962,91	18687,78	90594,58	341.245,27
2005							
Janeiro	60	0	0	0	0	7708,68	7.708,68
Fevereiro	60	0	0	0	0	7708,68	7.708,68
Março	60	0	0	0	0	7708,68	7.708,68
Abril	60	0	0	0	0	7708,68	7.708,68
Maio	60	0	0	0	0	8198,29	8.198,29
Junho	60	0	0	0	0	8198,29	8.198,29
Julho	60	0	0	0	0	8198,29	8.198,29
Agosto	60	0	0	0	0	8198,29	8.198,29
Setembro	60	0	0	0	0	8198,29	8.198,29
Outubro	60	0	0	0	0	8198,29	8.198,29
Novembro	60	0	0	0	0	16396,58	16.396,58
Dezembro	60	0	0	0	0	8198,29	8.198,29
Subtotal				0	0	104619,33	104.619,33
2006							
Janeiro	60	0	0	0	0	8198,29	8.198,29
Fevereiro	60	0	0	0	0	8198,29	8.198,29
Março	60	0	0	0	0	7940,37	7.940,37
Abril	59	0	1	0	0	8312,48	8.312,48
Maio	59	0	0	0	0	8312,48	8.312,48
Junho	59	0	0	0	0	8312,48	8.312,48
Julho	62	4	1	59619,53	4563,53	9015,12	73.198,18
Agosto	71	9	0	98275,14	7414,12	10244,51	115.933,77
Setembro	70	0	1	0	0	9547,52	9.547,52
Outubro	72	2	0	15042,24	1001,49	10215,01	26.258,74
Novembro	72	0	0	0	0	20430,02	20.430,02
Dezembro	72	0	0	0	0	10215,01	10.215,01
Subtotal				172936,91	12979,14	118.941,58	304.857,63
2007							
Janeiro	72	0	0	0	0	10215,01	10.215,01
Fevereiro	72	0	0	0	0	10215,01	10.215,01
Março	75	3	0	21379,61	1710,28	10631,96	33.721,85
Abril	75	0	0	0	0	10982,4	10.982,40
Maio	75	0	0	0	0	10982,4	10.982,40
Junho	75	0	0	0	0	10982,4	10.982,40
Julho	75	0	0	0	0	10982,4	10.982,40
Agosto	84	9	0	35426,59	1938,33	12790,01	50.154,93
Setembro	89	5	0	68067,39	4845,16	14027,49	86.940,04
Outubro	90	1	0	1329,86	39,27	14184,57	15.553,70

Novembro	90	0	0	0	0	28344,75	28.344,75
Dezembro	90	0	0	0	0	14184,57	14.184,57
Subtotal				126203,45	8533,04	158.522,97	293.259,46
2008							
Janeiro	77	0	13	0	0	12440,75	12440,75
Fevereiro	77	0	0	0	0	12440,75	12440,75
Março	77	0	0	0	0	13062,41	13062,41
Abril	77	0	0	0	0	13062,41	13062,41
Maiο	77	0	0	0	0	13062,41	13062,41
Junho	77	0	0	0	0	13062,41	13062,41
Julho	77	0	0	0	0	12928,00	12928,00
Agosto	77	0	0	0	0	12.928,00	12928,00
Setembro	76	0	1	0	0	12.831,98	12.831,98
Outubro	76	0	0	0	0	12.831,98	12.831,98
Novembro	76	0	0			25.663,96	25.663,96
Dezembro	76	0	0			12.831,98	12.831,98
Subtotal				0	0	167.147,04	167.147,04
2009							
Janeiro	76	0	0	0	0	12831,98	12831,98
Fevereiro	76	0	0	0	0	13591,21	13591,21
Março	76	0	0	0	0	13591,21	13591,21
Abril	76	0	0	0	0	13591,21	13591,21
Maiο	76	0	0	0	0	13591,21	13591,21
Junho	76	0	0	0	0	13591,21	13591,21
Julho	76	0	0	0	0	13591,21	13591,21
Agosto	76	0	0	0	0	13.591,21	13.591,21
Setembro	76	0	0	0	0	13.591,21	13.591,21
Outubro	76	0	0	0	0	13.591,21	13.591,21
Novembro	76	0	0			27.182,42	27.182,42
Dezembro	76	0	0			13.591,21	13.591,21
Subtotal				0	0	175.926,50	175.926,50
2010							
Janeiro	74					14425,34	14425,34
Fevereiro	74					14425,34	14425,34
Março	74					14425,34	14425,34
Abril	74					14425,34	14425,34
Maiο	74					14279,54	14279,54
Junho	74					14108,48	14108,48
Julho	74					14038,36	14038,36
Agosto	74					14038,36	14038,36
Setembro	74					14247,86	14247,86
Outubro	74					14247,86	14247,86
Novembro	74					28495,72	28495,72
Dezembro	74					14247,86	14247,86

	Subtotal					185405,40	185405,40
2011							
Janeiro	74	0	0	0	0	15160,7	15160,7
Fevereiro	97	23	0	372714,81	0	20312,95	393027,76
Março	97	0	0	0	0	20113,77	20113,77
Abril	100	3	0	43453,97	0	21130,28	64584,25
Maiο	99	0	1	0	0	21100,18	21100,18
Junho	99	0	0	0	0	20959,17	20959,17
Julho	99	0	0	3947,58	0	21138,15	25085,73
Agosto	99	0	0	0	0	21.138,15	21138,15
Setembro	99	0	0	0	0	21.138,15	21138,15
Outubro	99	0	0	0	0	21.088,07	21088,07
Novembro	98	0	1	0	0	41.875,62	41875,62
Dezembro	98	0	0	0	0	20.937,81	20937,81
Subtotal				420116,36	0	266.093,00	686.209,36
2012							
Janeiro	98					22.210,31	22.210,31
Fevereiro	98					22.210,31	22.210,31
Março	98					22.210,31	22.210,31
Abril	98					22.210,31	22.210,31
Maiο	98					22.210,31	22.210,31
Junho	98					22.210,31	22.210,31
Julho	98					22.092,37	22.092,37
Agosto	97					21.965,89	21.965,89
Setembro	97					21.965,89	21.965,89
Outubro	96					21.720,95	21.720,95
Novembro	96					21.720,95	21.720,95
Dezembro	96					43.441,90	43.441,90
Subtotal						21.683,70	286.169,81
2013							
Janeiro	94					22.898,98	22.898,98
Fevereiro	94					22.898,98	22.898,98
Março	94					22.898,98	22.898,98
Abril	107			87201,21	6655,74	25.261,79	119.118,74
Maiο	107					25.261,79	25.261,79
Junho	107					25.261,79	25.261,79
Julho	107					25.274,62	25.274,62
Agosto	106					25.018,11	25.018,11
Setembro	105					24.928,32	24.928,32
Outubro	105					24.973,75	24.973,75
Novembro	104					49.786,72	49.786,72
Dezembro	104					26.276,89	26.276,89
Subtotal							414.597,67
2014							

Janeiro	104					26.276,89	26.276,89
Fevereiro	104					26.149,09	26.149,09
Março	104					26.120,42	26.120,42
Abril	104					26.120,42	26.120,42
Maiο	104					26.120,42	26.120,42
Junho	104					26.120,42	26.120,42
Julho	125			273213,44	19749,41	32.087,53	325.050,38
Agosto	125					32.087,53	32.087,53
Setembro	125					32.087,53	32.087,53
Outubro	125					32.087,53	32.087,53
Novembro	125					64.175,06	64.175,06
Dezembro	126			8717,79	750,58	32.409,22	41.877,59
Subtotal							684.273,28
TOTAL GERAL							3.789.563,99

Tabela 08: Resumo financeiro do Compre

12. ATIVIDADES DE COMPRAS / LICITAÇÕES

12.1 Relação de Procedimentos Licitatórios - Administrativos homologados no período de 31/01/2016 a 31/12/2016

Número	Modalid.	Homol.	Proponente Vencedor	Objeto	Valor	Contrato	
00001/2016	Convite	04/05/16	Elmar Processamento de Dados Ltda. - EPP 09.164.369/0001-04	Locação de sistema software de informática para folha de pagamento	7.650,00	Número:	00002/2016 8 x 956,25
						Assinatura:	05/05/16
						Vigência:	31/12/16
00002/2016	Convite	20/05/16	Classic Viagens e Turismo Ltda. 00.448.994/0001-03	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de agenciamento de viagens aéreas nacionais	1,80	Número:	00004/2016 7 x 0,26
						Assinatura:	20/05/16
						Vigência:	31/12/16
00001/2016	Dispensa VL	22/02/16	Papeleria e Magazine Tenório 08.038.266/0001-35	Aquisição de Carimbos para o IPSEMC.	444,00	Número:	
						Assinatura:	
						Vigência:	
00002/2016	Dispensa VL	08/03/16	Ecofrio Refrigeração Comércio em Refrigeração Ltda. 05.287.265/0001-36	Serviço de troca de compressor de 9.000 BTU's, troca de filtro secador e recarda de gás, para a Sala da Diretoria de Ben	700,00	Número:	
						Assinatura:	
						Vigência:	
00003/2016	Dispensa VL	07/03/16	Ecofrio Refrigeração Comércio em Refrigeração Ltda. 05.287.265/0001-36	Manutenção de 12 (doze) aparelhos de ar-condicionado tipo Split do IPSEMC	4.800,00	Número:	00001/2016 5 x 960,00
						Assinatura:	10/03/16
						Vigência:	30/12/16
00004/2016	Dispensa VL	18/03/16	Papeleria e Magazine Tenório 08.038.266/0001-35	Aquisição de scanner profissional e roteador objetivando a melhoria dos serviços de informática	5.114,00	Número:	
						Assinatura:	
						Vigência:	
00005/2016	Dispensa VL	08/04/16	Livraria Tenório 11.261.717/0001-03	Aquisição de gêneros alimentícios, material de limpeza, descartável, expediente, elétrico e escritório	2.400,60	Número:	
						Assinatura:	
						Vigência:	
00006/2016	Dispensa VL	15/04/16	Wilma Luis de Aquino - ME 08.800.820/0001-70	Aquisição de poltronas e cadeira secretária ergonômicas	7.920,00	Número:	
						Assinatura:	
						Vigência:	
00007/2016	Dispensa VL	28/04/16	Empresa Sulamericana de Tecnologia Industria e Comércio Ltda. 08.050.237/0001-99	Aquisição de equipamentos audiovisuais para o IPSEMC	6.435,00	Número:	
						Assinatura:	
						Vigência:	
00008/2016	Dispensa VL	09/05/16	HE Viagens e Turismo 10.798.157/0001-68	Locação de veículo tipo van com 20 lugares. Com destino ao 13º Fórum de Perspectivas de Investimentos para o 2º Semestre de 2016 em Recife-PE, no dia 19 de maio de 2016, com saída às 5:30 h e retorno 16h. Local do evento: Golden Tulip Recife Palace (Av. Boa Viagem, 4070)	800,00	Número:	00003/2016
						Assinatura:	10/05/16
						Vigência:	20/05/16
00009/2016	Dispensa VL	01/07/16	Ecofrio Refrigeração Comércio em Refrigeração Ltda. 05.287.265/0001-36	Serviço de manutenção eletrônica dos aparelhos dos aparelhos de ar-condicionado da Sala de Informática e da Junta Médica e manutenção elétrica com troca de fiação e disjuntor do aparelho de ar-condicionado da Sala de Reunião	950,00	Número:	
						Assinatura:	
						Vigência:	
00010/2016	Dispensa VL	09/09/16	AMBIENTAL CONTROLE DE PRAGAS LTDA - ME 07.833.708/0001-72	Serviço de controle de ratos, baratas, formigas, escorpiões e cupins, a serem executados no IPSEMC, bem como limpeza da caixa d'água de 5.000 litros.	1.170,00	Número:	
						Assinatura:	
						Vigência:	
00011/2016	Dispensa VL	03/10/16	CLAUDINES PEREIRA - ME 02.657.445/0001-74	Impressão de Manual de Gestão Patrimonial do IPSEMC	1.350,00	Número:	
						Assinatura:	
						Vigência:	
00012/2016	Dispensa VL	20/10/16	JL Serviços de Informática Ltda. 06.069.250/0001-64	Aquisição de papel branco, tamanho A4, com objetivo de atender a demanda de consumo administrativo do IPSEMC	1.100,00	Número:	
						Assinatura:	
						Vigência:	
00013/2016	Dispensa VL	07/11/16	HE Viagens e Turismo 10.798.157/0001-68	Locação de veículo tipo van, com capacidade máxima de 20 lugares, incluindo	1.500,00	Número:	00005/2016
						Assinatura:	25/11/16

				motorista, destinado ao 2º Seminário do eSocial para Órgãos Públicos em Recife, em Recife-PE, entre os dias 29 de novembro e 1º de dezembro do corrente ano. Sendo com ida no primeiro dia, saindo as 8 horas da manhã e o retorno no dia 1º as 14 horas		Vigência:	01/12/16
00014/2016	Dispensa VL	13/12/16	CLASSE A - SERVIÇOS DE BUFFET E RECEPCOES LTDA - EPP 06.103.305/0001-05	Coquetel de Confraternização para os Idosos vinculados ao IPSEMC	7.800,00	Número:	00006/2016
						Assinatura:	13/12/16
						Vigência:	15/12/16

Tabela 09: Relação de Procedimentos Licitatórios - Administrativos homologados no exercício de 2016

12.2 Relação de Procedimentos Administrativos Aditivados para o Exercício Financeiro de 2017

Relação de Procedimentos Administrativos referente à contratados aditivados para o exercício financeiro de 2017						
Nº	LICITAÇÃO	PROPONETE	OBJETO	VALOR TOTAL	DATA ADITIVO	COMPETÊNCIA
1	Convite 0001/2013 - Homologação 06/11/2013	Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliário Ltda.	Prestação de serviços especializado, com finalidade de prestar serviços de assessoria relacionada ao Mercado Financeiro.	11.299,62	29/12/2016	DEZEMBRO
2	Dispensa por Valor 0001-A/2014 - Homologação 10/02/2014	Marcos Antônio Silva dos Santos - ME (FORT SEGURANÇA ELETRÔNICA)	Serviços de vigilância através de monitoramentos eletrônico.	7.920,00	28/12/2016	DEZEMBRO
3	Dispensa por Valor 0003-A/2014 - Homologação 10/02/2014	Brasilis Consultoria Atuarial Ltda. - EPP - CNPJº 05.068.624/0001-64	Serviços de Avaliação e Reavaliação Atuarial	7.920,00	22/12/2016	DEZEMBRO
4	Dispensa por Valor 0001/2014 - Homologação 17/09/2014	E-Soft Tecnologia em Informática Ltda. - CNPJ nº 17.758.807/0001-90	Locação de software para processos licitatórios	7.740,00	28/12/2016	DEZEMBRO
5	INEXIGIBILIDADE 001/20014 - Homologação 28/01/2014	Arthur José Albuquerque Gadelha - ME - CNPJ 19.509.752/0001-05	Serviços técnicos contábeis, para o Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cabedelo	39.000,00	28/12/2014	DEZEMBRO
6	Dispensa por Valor 0001-A/2014 - Homologação 29/01/2014	Public Software Informática Ltda. - CNPJ nº 07.553.129/0001-76	Sistema de Contabilidade Pública, com importação dos dados contábeis, orçamentário e financeiro para o Portal da Transparência.	7.920,00	28/12/2016	DEZEMBRO

Tabela 10: Relação de Procedimentos Licitatórios Aditivados - Administrativos homologados no exercício de 2016

13. EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido do Instituto teve nestes últimos anos uma evolução linear. Findo o exercício financeiro de 2016, as reservas aplicadas chegaram ao montante de R\$ 123.931.473,30 (cento e vinte e três milhões, novecentos e trinta e um mil, quatrocentos e setenta e três reais e trinta centavos), sendo 2016 um ano atípico de superação da meta atuarial o que foi uma conquista de muita relevância em meio a crise econômica e financeira instalada no país.

13.1 Carteira Consolidada / Dezembro de 2016 (Saldos conciliados em bancos)

Produto / Fundo	Disp. Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922/2010 - 4.392/2014
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	11.543.648,54	9,31%	320	0,59%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	22.060.280,29	17,80%	244	1,99%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	12.690.076,45	10,24%	1.183	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	14.677.445,75	11,84%	787	0,28%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	16/05/2023	1.572.638,33	1,27%	52	0,60%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2018	1.620.392,88	1,31%	193	0,47%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2022	866.127,98	0,70%	167	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
BNB BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	D+26	Não há	442.848,42	0,36%	28	5,70%	Artigo 8º, Inciso III
BRABESCO FEDERAL EXTRA FI REFERENCIA-DO DI	D+0	Não há	833.578,17	0,67%	242	0,02%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"
BRABESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	9.472.694,30	7,64%	51	1,50%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	24.655.294,46	19,89%	620	0,67%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	17.987.753,02	14,51%	198	1,57%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"

Produto / Fundo	Disp. Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922/2010 - 4.392/2014
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	5.508.694,71	4,44%	1.340	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
			123.931.473,30				

Tabela 11: Carteira consolidada até dezembro de 2016

O quadro anterior expresso exibe a relação dos 13 fundos de investimentos em renda fixa e variável aderidos pelo Ipsemc, visando o melhor retorno dos investimentos no mercado de capitais na busca do alcance da meta atuarial.

13.2 Enquadramentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e Política de Investimentos - base (dezembro/2016)

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Política	Total Artigo	% Carteira	GAP Política
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	100,00%	63.328.339,50	51,10%	60.603.133,80
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	80,00%	50,00%	43.076.623,13	34,76%	18.889.113,52
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	30,00%	30,00%	17.083.662,25	13,78%	20.095.779,74
Artigo 7º, Inciso VI	15,00%	5,00%	0,00	0,00%	6.196.573,67
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	5,00%	5,00%	0,00	0,00%	6.196.573,67
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	5,00%	5,00%	0,00	0,00%	6.196.573,67
Total Renda Fixa	100,00%	195,00%	123.488.624,88	99,64%	
Artigos - Renda Variável	Resolução	Política	Total Artigo	% Carteira	GAP Política
Artigo 8º, Inciso III	15,00%	5,00%	442.848,42	0,36%	5.753.725,25
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	5,00%	0,00	0,00%	6.196.573,67
Artigo 8º, Inciso IV	5,00%	5,00%	0,00	0,00%	6.196.573,67
Artigo 8º, Inciso V	5,00%	5,00%	0,00	0,00%	6.196.573,67
Artigo 8º, Inciso VI	5,00%	5,00%	0,00	0,00%	6.196.573,67
Total Renda Variável	30,00%	25,00%	442.848,42	0,36%	

Tabela 12: Enquadramentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e Política de Investimentos (base: dezembro/2016)

Acima, são destacados os enquadramentos dos fundos de investimentos conforme a Política de Investimentos de 2016, tanto para renda fixa quanto para a variável.

13.3 Distribuição dos Investimentos por Instituição Financeira e por Subsegmento

Administrador	Valor	%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	65.030.610,22	52,47%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	48.151.742,19	38,85%
BANCO BRADESCO	10.306.272,47	8,32%
SANTANDER SECURITIES SERVICES	442.848,42	0,36%

Tabela 13: Distribuição dos Investimentos por Instituição Financeira

Subsegmento	Valor	%
IMA-GERAL	27.460.447,32	22,16%
IDKA IPCA 2A	26.275.687,34	21,20%
IMA-B	24.499.046,60	19,77%
IRF-M 1	18.198.771,16	14,68%
CDI	15.511.023,92	12,52%
IMA-B 5	11.543.648,54	9,31%
AÇÕES - SETORIAIS	442.848,42	0,36%

Tabela 14: Distribuição dos Investimentos por Subsegmento

Os dados acima indicam a participação dos Gestores dos Fundos de Investimentos em relação aos recursos investidos do IPSEMC. O Banco do Brasil e Caixa detêm a maior parte dos recursos investidos em fundos. No que diz respeito aos segmentos de fundos, segue o IMA B, IRF M1 e IDKA 2A terem a maior concentração dos recursos investidos.

O quadro indicadores/*benchmark's* está disposto no Relatório da Carteira de Investimentos - Anexo indica a rentabilidade dos fundos alcançados no mês de dezembro e suas referências durante o ano, trimestral e semestral, expressos em percentual. Destaca-se que os produtos vinculados ao índice IPCA são os que apresentam melhor desempenho ao longo do ano. Os fundos referentes ao IMA Geral foram os que apresentaram o pior desempenho ao longo do ano. Dessa forma, é recomendável a redução nesse tipo de fundo. O fundo referente ao IMA Geral do Banco do Brasil já foi fechado. Mesmo procedimento deverá ser seguido para os demais com esse índice, sendo redirecionados a fundos IRF M1 ou CDI, conforme disponibilidade desses fundos nos bancos em questão.

13.5 Retorno e Meta Atuarial acumulados no Exercício de 2016:

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	98.710.442,76	1.161.000,00	755.000,00	100.925.773,40	1.809.330,64	1,83%	1,74%	104,95%	0,86%
Fevereiro	100.925.773,40	10.828.790,74	8.831.977,02	103.524.774,65	602.187,53	0,59%	1,34%	43,52%	1,67%
Março	103.524.774,65	1.421.000,00	654.000,00	105.783.917,28	1.492.142,63	1,43%	0,94%	151,85%	1,16%
Abril	105.783.917,28	1.358.000,00	744.000,00	107.855.626,95	1.457.709,67	1,37%	1,08%	127,29%	0,78%
Mai	107.855.626,95	1.237.100,00	814.082,01	109.360.123,76	1.081.478,82	1,00%	1,27%	78,61%	0,76%
Junho	109.360.123,76	1.478.000,00	1.118.000,00	111.026.994,90	1.306.871,14	1,19%	0,86%	138,21%	0,61%
Julho	111.026.994,90	10.321.895,22	8.272.895,22	114.526.292,41	1.450.297,51	1,28%	1,01%	127,08%	0,48%
Agosto	114.526.292,41	37.500.900,00	36.211.284,64	116.884.519,68	1.068.611,91	0,92%	0,98%	94,58%	0,86%
Setembro	116.884.519,68	4.455.000,00	3.742.500,00	119.237.663,51	1.640.643,83	1,40%	0,57%	245,99%	0,96%
Outubro	119.237.663,51	1.628.000,00	850.000,00	120.925.121,35	909.457,84	0,76%	0,72%	104,56%	0,96%
Novembro	120.925.121,35	1.661.000,00	801.341,52	122.028.291,98	243.512,15	0,20%	0,64%	31,03%	1,93%
Dezembro	122.028.291,98	666.000,00	799.500,00	123.931.473,30	2.036.681,32	1,67%	0,81%	205,67%	1,47%
					15.098.924,99	14,50%	12,64%	114,72%	

Tabela 15: Retorno e Meta Atuarial acumulados no Exercício de 2016

A evolução dos recursos nos fundos de investimentos ao longo de 2016 estão expostos acima como também a rentabilidade apresentada ao longo de 2016, que foi de R\$ 15.098.924,99 (quinze milhões, noventa e oito mil, novecentos e vinte e quatro reais e noventa e nove centavos). O valor total dos investimentos no ano é de R\$ 123.931.473,30 (cento e vinte e três milhões, novecentos e trinta e um mil, quatrocentos e setenta e três reais e trinta centavos). Foram também expressas as metas financeiras a ser alcançada mensalmente, o que refletiu numa meta anual de 114,72%, percentual esse que superou a meta atuarial o que significa uma grande conquista visto que a sustentabilidade financeira da reserva previdenciária é um dos principais objetivos de nossa instituição com o fito de promover a garantia dos benefícios concedidos e a conceder.

Para o ano de 2017, devemos acompanhar e analisar as recomendações da Crédito e Mercado, objetivando um melhor enquadramento e prudência junto ao mercado financeiro, visando sempre com responsabilidade, fidelidade e compromisso o redirecionando desses recursos para fundos previamente analisados com vistas ao atingimento da meta atuarial e a mais correta adequação da carteira.

13.2 Amostragem Gráfica da evolução das reservas previdenciárias até dezembro/2016 após conciliação bancária final:

Evolução do Patrimônio Líquido por Exercício Financeiro	
Exercício	Valores em R\$
2004	3.801.369,64
2005	7.720.398,27

Evolução do Patrimônio Líquido por Exercício Financeiro	
Exercício	Valores em R\$
2006	11.527.806,89
2007	16.805.964,94
2008	23.385.589,23
2009	27.684.164,86
2010	32.706.883,52
2011	42.132.348,13
2012	49.970.428,76
2013	61.002.778,13
2014	77.548.201,39
2015	98.804.535,88
2016	124.144.697,33

Tabela 16: Evolução do patrimônio líquido por exercício financeiro

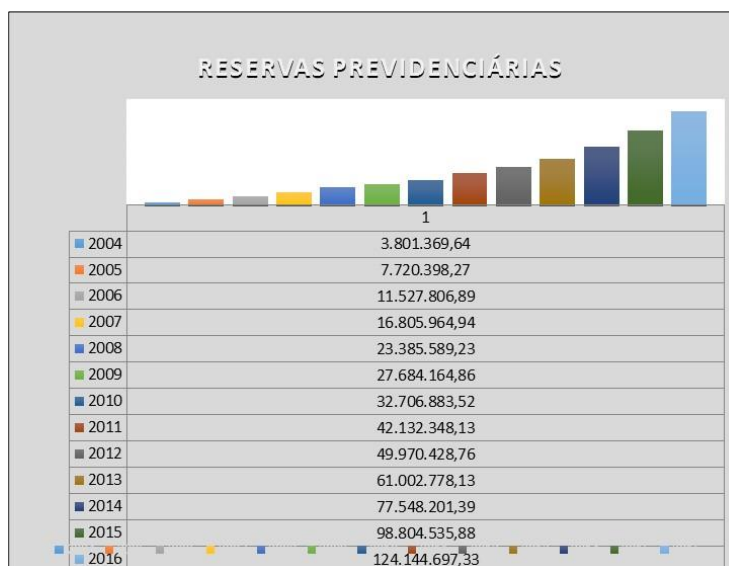


Gráfico 4: Reservas previdenciários do Ipsemc até dezembro de 2016

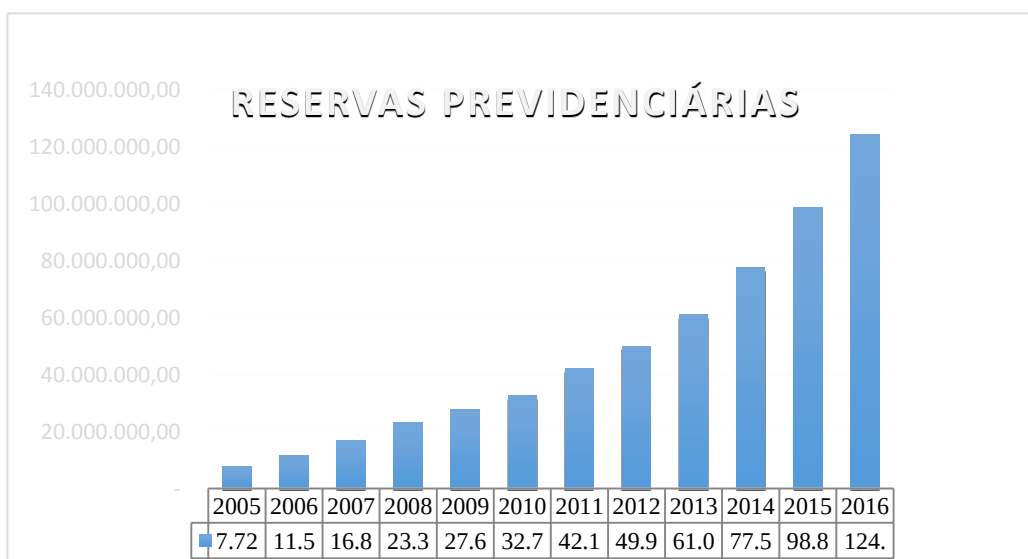


Gráfico 5: Ascensão das reservas previdenciários do Ipsemc até dezembro de 2016

14. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO IPSEMC – BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E BRADESCO

Mensalmente, o Ipsemc vem realizando uma análise mensal da carteira de investimentos com o fito de comparar os resultados com a meta atuarial que o IPSEMC tem que alcançar prevista em lei federal, bem como verificar a rentabilidade, o risco e a relação risco/retorno.

Em atendimento a Resolução CMN 3922/10, os responsáveis pela gestão do RPPS têm uma grande responsabilidade no sentido de efetivar a alocação dos recursos previdenciários, utilizando-se de estratégias financeiras, definindo a política anual dos investimentos, na busca incessante do equilíbrio financeiro e atuarial.

A seguir, cópia – [Anexo V](#) - do Relatório da Carteira inerente ao Exercício de 2016, realizado pela Empresa de Consultoria Crédito & Mercado, contendo informações que orientam a alocação dos recursos que formam a reserva garantidora do futuro previdenciário dos beneficiários, porque o mesmo retrata a situação financeira da reserva previdenciária que vem sendo tratada com todo respeito e responsabilidade possível para que continue crescendo com vistas ao atendimento da demanda a que se destina, muito embora com uma sobrevivência difícil em virtude das ocorrências e estresses do mercado financeiro global.

15. CONTROLE DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO – DE 2005 A 2016

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO 2%				ECONOMIA Aproximada (%)
ANO	LIMITE DA (2%)	DESPESAS	ECONOMIA	
2005	269.666,24	191.649,45	78.016,79	28,93%
2006	392.697,33	367.144,28	25.553,05	6,51%
2007	498.297,24	256.642,62	241.654,62	48,50%
2008	579.837,61	284.976,96	294.860,65	50,85%
2009	664.423,69	551.451,66	112.972,03	17,00%
2010	677.320,73	465.990,37	211.330,36	31,20%
2011	726.010,90	531.114,12	194.866,78	26,84%
2012	766.998,08	640.645,14	126.352,94	16,47%
2013	861.000,95	759.327,88	101.673,07	11,81%
2014	1.137.183,81	912.928,63	224.255,18	16,16%
2015	1.374.351,75	1.005.561,01	368.790,74	23,83%
2016	1.646.041,27	1.109.860,99	536.180,87	32,57%

Tabela 17: Evolução do patrimônio líquido por exercício financeiro

15.1 Para o exercício 2017 o limite de despesa permitido de aproximadamente:

Remuneração 2016	Limite da despesa 2016 (2%)
R\$ 85.904.318,27	R\$ 1.718.086,37

O percentual atingido no exercício de 2016, foi de aproximadamente 1,34%.

16. SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS

Durante o período de 2016, em virtude da reconfiguração do Portal do instituto para aperfeiçoamento dos seus bancos de dados, o acompanhamento dos processos ficou restrito ao atendimento telefônico e presencial.

Convém informar que o Ipsemc ainda se encontra em negociação com um novo Sistema Integrado de Gestão Previdenciária, ou seja, um *software* corporativo o qual possui vários módulos, contemplando:

- Cadastro
- Arrecadação;
- Concessão de Benefícios;
- Folha de Pagamento;
- Autoatendimento;
- Patrimônio;
- Protocolo, entre outros.

Dessa forma haverá uma melhoria nos serviços e, conseqüentemente, no atendimento aos segurados uma vez que em sendo alimentado com as informações necessárias, otimizará a gestão e facilitará o acesso e a execução. Pelo menos, é o que se espera.

16.1 Atuação da Junta Médica no Ipsemc - avalia todos os processos de licença para tratamento de saúde, aposentadoria por invalidez, etc. no âmbito do Município de Cabedelo

Ano	Dias Concedidos	Dias Solicitados	%
2007	9149	10636	86%
2008	11967	13287	90%
2009	13873	17568	79%
2010	11654	14948	78%
2011	12890	15866	81%
2012	12591	14404	87%
2013	11924	15060	79%
2014	13435	15180	89%
2015	17239	19801	87%
2016	5595	6207	90%

Tabela 18: Relação dos dias concedidos X dias solicitados na Junta Médica

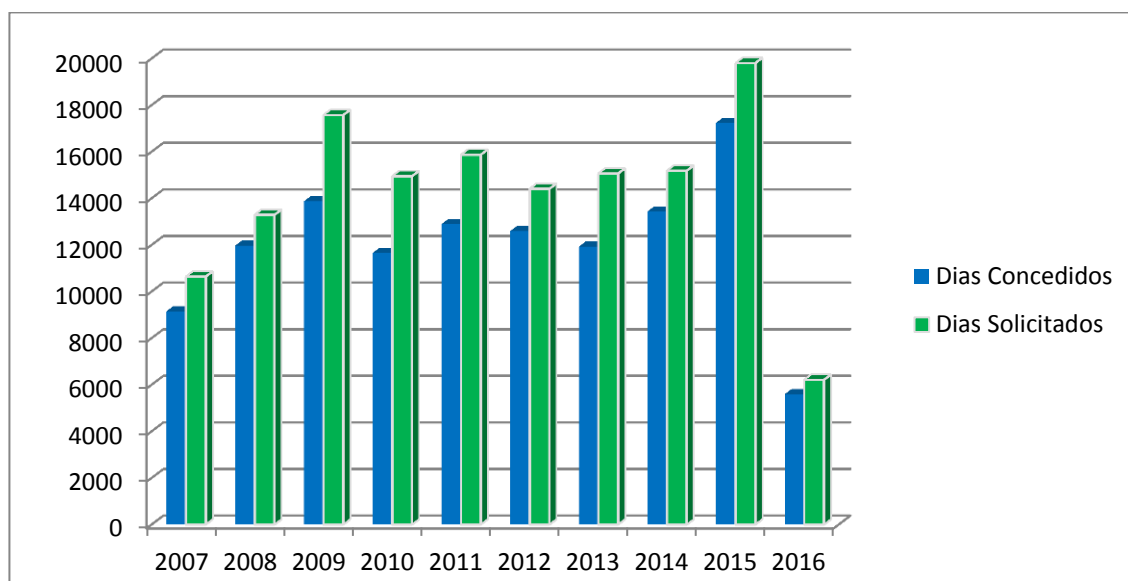


Gráfico 6: Relação dos dias concedidos X dias solicitados na Junta Médica

17. Gestão dos Documentos do IPSEMC

O ano de 2016 foi um ano difícil e não poderia ser diferente para o setor de Arquivo. Porém com todas as dificuldades deu para dar andamento ao que foi planejado, muito embora não se tenha conseguido 100% da meta, porém, considera-se, a despeito de tudo, um bom resultado, pois foi possível finalizar a construção da Tabela de Classificação e Temporalidade de Documentos sem que se esteja atrelados a outras esferas. Finalizou-se o Manual de Gestão dos Documentos Institucionais, apenas se encontra em fase de diagramação final, objetivando o uso correto de documentos de envio para o Arquivo Central, descarte e recebimentos de documentos. Foi criada também a Comissão de Descarte onde será possível ser estudado e registrado em reuniões o destino de todos os documentos existente no Arquivo.

Boa parte dos documentos já estão digitalizados em PDF pesquisáveis à disposição em Rede para consulta de todo o corpo de funcionários.

O gráfico abaixo mostra em números boa parte das atividades que foram feitas pelo Setor de Arquivo neste ano de 2016

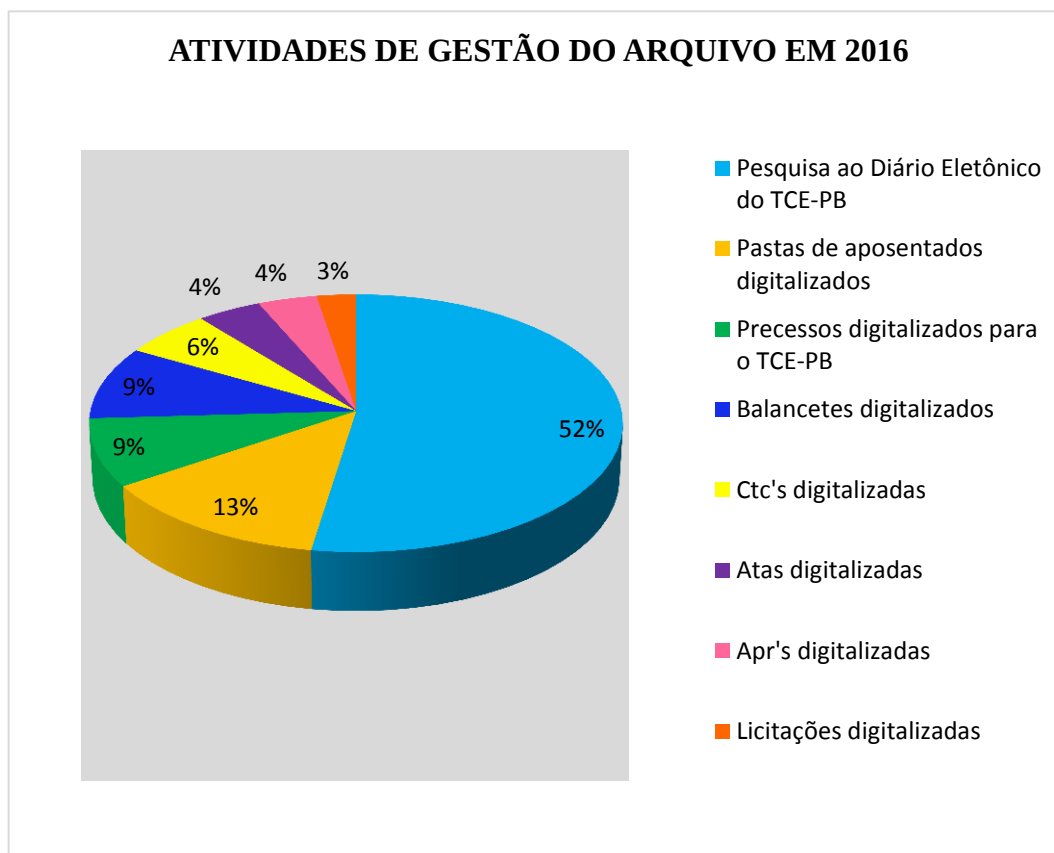


Gráfico 7: Percentuais das atividades arquivísticas do instituto em 2016

O arquivo conta hoje com 299 pastas de Aposentados e 72 de Pensionista. Sendo destas 38 pastas de Aposentados e 12 pastas de Pensionistas organizadas e digitalizadas conforme mos-

tra o gráfico abaixo.

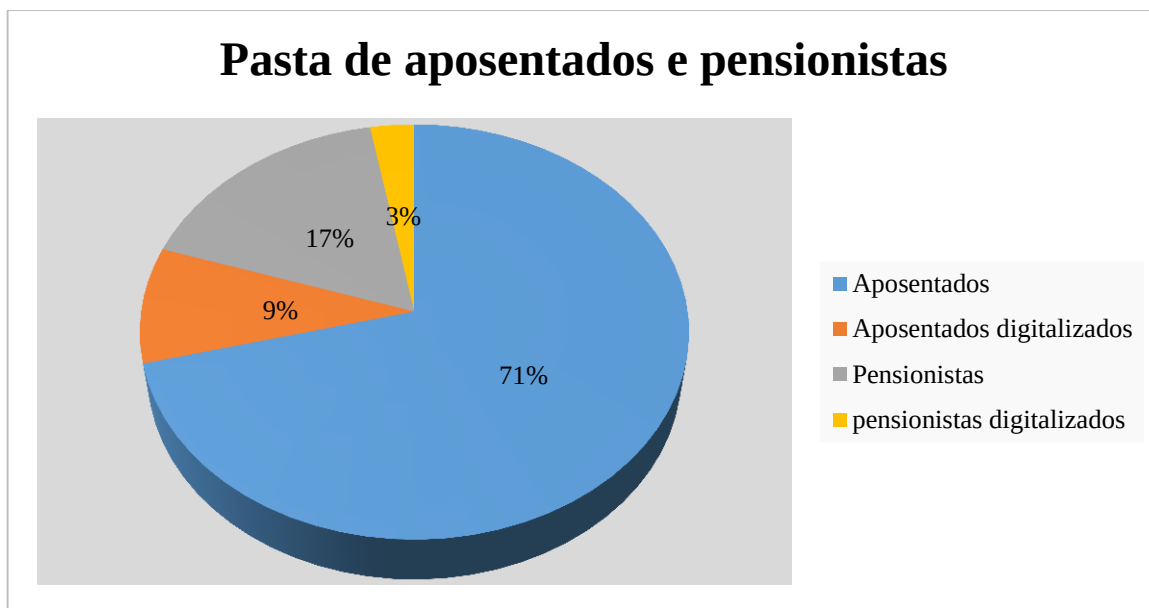


Gráfico 8: Percentuais das pastas de aposentados e pensionistas do instituto em 2016

Foram enviados ao Tribunal de Contas do Estado-TCE/PB 19 (dezenove) processos por meio do sistema online sendo 15 (quinze) de aposentados e 04 (quatro) de pensionistas assim distribuídos como indica o gráfico abaixo:

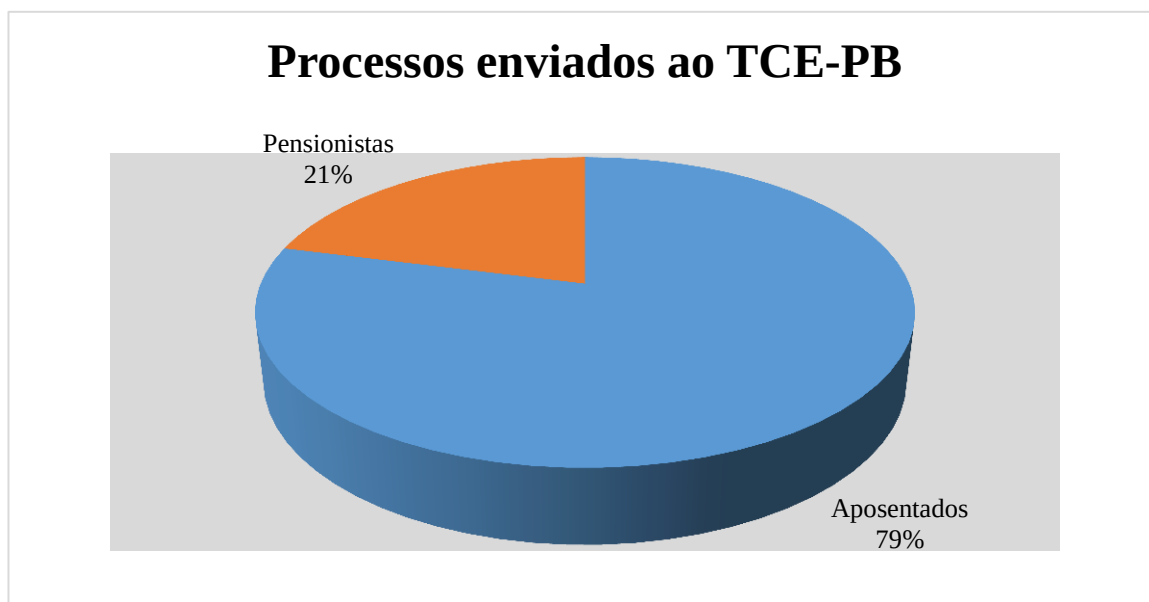


Gráfico 9: Percentuais de processos de aposentados e pensionistas do instituto enviados ao TCE/PB em 2016

Para 2017 os desafios são maiores e contínuos, dada a criação da tabela de temporalidade agora temos que executar e transformar todos os assuntos em concordância com a mesma e assim fazermos os descartes que se fazem necessário ajustar em conformidade com o manual.

17. DESAFIOS VENCIDOS E CONQUISTAS OBTIDAS EM 206

Dentro do que foi planejado o Ipsemc pode relacionar:

01	Elaboração Manual de Gestão Documental do Ipsemc e a Tabela de Classificação e Temporalidade de Documentos com o objetivo de estabelecer procedimentos, métodos e técnicas na administração do acervo do Instituto dos Servidores Municipais de Cabedelo - Ipsemc, dando ênfase em organizar e controlar os documentos da Instituição, proporcionando aos gestores e usuários uma melhor compreensão da natureza e da finalidade desta atividade, além de orientar as ações dos seus servidores quanto ao melhor gerenciamento do acervo documental. Este documento nasceu de uma urgente necessidade identificada no planejamento estratégico 2013/2017.
02	Continuação do GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos em andamento. Trata-se de um processo contínuo e, ainda em 2016, continua-se com o processo de digitalização dos documentos em dados abertos, como recomendo pelo Governo Federal.
03	Continuidade do Programa de Profissionalização – toda a equipe do Ipsemc participando de treinamentos diversos.
04	Realização de atividades integrativas entre ativos e inativos do município com a parceria da Prefeitura e outras organizações.
05	Conclusão do Censo Previdenciário 2015-2016 por meio do Proprev, programa promovido pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social – MTPS para realização do Censo Cadastral dos servidores ativos e inativos do Município.
06	Participação do I Seminário para Gestores de RPPS e Prefeitos uma parceria da ASPREVPB com o TCE-PB aos 21/09/2016 

07	Participação da 1ª Turma do Curso de Benefícios para Gestores de RPPS e servidores uma parceria da ASPREVPB com o TCE-PB no período de 21 a 23/09/2016 
08	Participação na 5ª Turma do Curso de CPA-10 para Gestores de RPPS no TCE-PB uma parceria da ASPREVPB com a CEF no período de 16 a 18/09/2016 
EXERCÍCIO 2016	
09	Participação da Diretoria Executiva da ASPREVPB para Planejamento das Ações aos 08/01/2016 (Restaurante Picuí no Bessa) 

10	Participação em Seminário para Gestores de RPPS e Comitê de Investimentos promovido pela CEF no auditório da Superintendência em João Pessoa-PB em 22/01/2016 
11	Participação na AGO da ASPREVPB no auditório da Superintendência em João Pessoa-PB, em 22/01/2016 
12	Participação na reunião Diretoria na nova sede da ASPREVPB cedida pelo colaborador Rômulo Pereira. 

13	Organização e Participação do Curso de Compensação Previdenciária uma parceria da ASPREVPB com a ABC PREV de São Paulo-SP realizado na cidade de Guarabira-PB para Gestores e servidores de RPPS da PB e do RN no período de 12 a 13 de maio de 2016  
14	Participação em Seminário para Gestores de RPPS e Comitê de Investimentos promovido pela CEF no auditório da Superintendência em João Pessoa-PB. em 24/05/2016  
15	Participação e Realização da AGO da ASPREVPB no dia 24/05/2016 no auditório da Superintendência em João Pessoa-PB em 24/05/2016 

16	Participação da Audiência com o Secretário Nacional de Políticas Previdenciárias no Ministério da Fazenda / Previdência Social em Brasília-DF em defesa dos RPPS no dia 09 de junho de 2016  
17	Participação e colaboração no 50º Congresso Nacional de Previdência da ABIPEM em Foz de Iguaçu-PR no período de a 15 a 17 de junho de 2016  
18	Participação na AGO da ABIPEM em Foz do Iguaçu-PR por ocasião Congresso Nacional de Previdência 
19	Participação em Seminário promovido pelo TCE-PB para Gestores de RPPS 2016  

20

Participação no 10º Congresso Estadual de Previdência da AEPREMERJ Rio de Janeiro – RJ



21

Participação na reunião dos Dirigentes da ANEPREM durante o 10º Congresso Estadual de Previdência da AEPREMERJ - Rio de Janeiro – RJ

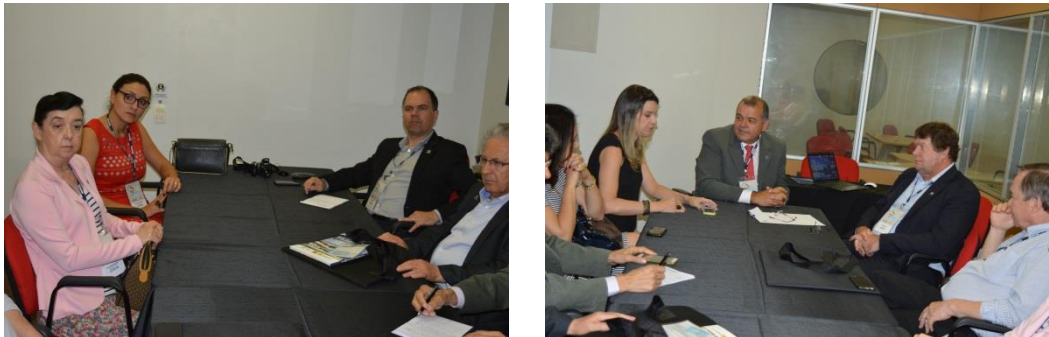


22

Participação do Grupo de Trabalho GT-OP do e-Social para formação do mesmo para os órgãos públicos. Primeira Reunião do GT-OP e-Social em São Paulo – SP durante todo o dia 22 de setembro de 2016.



23	Providências para sanar os problemas relacionado à Certidão Negativa Conjunta de Débitos - CND da PMC junto a Receita Federal do Brasil.
24	Participação e colaboração no 16º Congresso Nacional de Previdência da ANEPREM no período de 7 a 9 de novembro de 2016 em Vitória-ES. 
25	Participação e colaboração na Reunião das Associações Nacionais e Estaduais por ocasião do Congresso Nacional de Previdência da ANEPREM, no Centro de Convenções de Vitória-ES. 
26	Participação e trabalhos no Encontro dos Dirigentes da ASPREVPB – 2016 – na sede da associação para tratar de diversos assuntos inerentes ao RPPSs da Paraíba. 

27	Participação e colaboração no 4º Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS da ABIPEM em Brasília-DF. 
28	Participação e colaboração na Reunião das Associações Nacionais e Estaduais por ocasião do Congresso Brasileiro de RPPS em Brasília-DF. 
29	Participação e colaboração no 2º Seminário do GT-OP E-Social para Órgãos Públicos no período de 29 de novembro de 2016 em Recife-Pe. 
30	Participação do Ipsemc do 12º Fórum Perspectivas de Investimentos para o 2º Semestre, promovido pela revista Investidor Institucional, em Recife/PE, no período de 17 a 26 de novembro.

18. METAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ALCANÇADAS EM 2016

1. Manutenção do Censo Previdenciário, por meio do SIPREV-GESTÃO, de acordo com os padrões definidos pelo MTPS – 100% alcançada.
2. Envio de todos os processos de benefícios pelo Sistema On-line do Tribunal de Contas do Estado – TCE-PB - meta 100% alcançada;
3. Meta atuarial 100% alcançada como resultado de uma luta contínua e exaustiva frente a um mercado financeiro volátil e oscilante;
4. Realização de eventos diversos com aposentados, pensionistas e pessoal da terceira idade em consonância com as parcerias que se obteve da Prefeitura e de outras organizações – 100% alcançada (Estratégia 1- O.E.6 – Meta 1; meta contínua).
5. Realização de estudo atuarial visando a devida verificação de viabilidade do equilíbrio financeiro e atuarial da autarquia, 100% alcançada.
6. Atendimento das notificações do Tribunal de Contas do Estado – TCE do Ministério do Trabalho e da Previdência Social – MTPS, 100% alcançada (meta contínua).
7. Reformulação do portal Ipsemc – 50% alcançada em relação a 2015. Em construção e retroalimentação.
8. Registro, tombamento e manutenção dos bens patrimoniais e materiais do Ipsemc – com etiquetas contendo código de barras, visando um melhor acompanhamento, organização e controle desses bens – 100% alcançada (meta contínua).
9. Contabilização das provisões matemáticas – 100% alcançada (meta contínua).
10. Criação do Manual de Gestão de Documentos do IPSEMC - a fim de adequá-lo às estruturas globais – Estratégia 4 – O.E.1 –Meta 1 do PE. Encontra-se em fase de aplicação.
11. Dentro da Estratégia 4 – Programação da Tecnologia da Informação – O.E.3 – Meta 1 – a divulgação da imagem institucional – ação contínua – sendo efetivada com sucesso, pois o IPSEMC está no Portal, Facebook, Youtube, Twitter etc. (meta contínua).
12. Elaboração do Manual de Gestão da Ouvidoria visando um melhor acompanhamento das respectivas demandas – Estratégia 1 – O.E.9 – Meta 1 do PE.
13. Utilização plena do Siprev-Gestão.
14. Atualização constante, pontual e com transparência do Portal do Ipsemc (meta contínua).
15. Manutenção do Programa de Capacitação dos Servidores – dentro das possibilidades existentes (meta contínua).
16. Estudos, reuniões com Comitê de Investimentos, Conselhos Fiscal e Administrativo, Consultoria “Crédito e Mercado” objetivando melhor

diversificação da Carteira de Investimentos com o fito de se alcançar a meta atuarial – Estratégia 1 - O.E.3 – Meta 1 do PE (ação contínua).

17. Realização de estudo atuarial visando à devida verificação de viabilidade do equilíbrio financeiro e atuarial da autarquia – Estratégia 1 - O.E.4 – Meta 1 do PE (ação contínua).
18. Implantação de Sistema de Controle de Estoque de Materiais para registro materiais do Ipsemc – visando um melhor acompanhamento, organização e controle – Estratégia 1 - O.E.9 – Meta 1 do PE.
19. Continuidade do Sistema de Licitações em consonância com a Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores – Estratégia 4 – O.E.1 – Meta 1 do PE.
20. Elaboração e formulação de formulários de controle institucional para os diversos setores e sua devida padronização (Ação em contínuo aperfeiçoamento, otimização e padronização) posteriores – Estratégia 1 – O.E.8 – Meta 1 do PE.
21. Manualização das atividades institucionais em pleno andamento – Meta já alcançada aproximadamente de 45%.
22. Manter a prática de ações sustentáveis no que diz respeito a:
 - (1) utilização de papel de madeira de reflorestamento para consumo na instituição, uma vez que além de ser ecologicamente correto eles já são facilmente encontrados à venda nos grandes magazines e diversas empresas já adoram esta medida (ação contínua);
 - (2) coleta seletiva do lixo em geral produzido na instituição (ação contínua);
 - (3) economia de energia, água etc. (ação contínua);
 - (4) reaproveitamento da água que escorre dos aparelhos de ar-condicionado.

19. METAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA 2017

1. Lutar pela solução dos problemas inerentes ao CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária, com o fito de sanar as irregularidades e renová-lo – Estratégia 1- O.E.6 – Meta 1 (meta contínua).
2. Obtenção do CRP, através do preenchimento de trinta e cinco critérios estabelecidos por lei federal, (meta contínua).
3. Realização de eventos diversos com aposentados, pensionistas e pessoal da terceira idade em consonância com as parcerias que se obteve da Prefeitura e de outras organizações – 100% alcançada (Estratégia 1- O.E.6 – Meta 1; meta contínua).
4. Continuação do GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos em andamento. Trata-se de um processo contínuo, pois desde o exercício de 2015, foi iniciado o processo de implementação da digitalização dos documentos em dados abertos, como recomendo pelo Governo Federal.
5. Manter atualizado o envio de processos de benefícios pelo Sistema On-line do Tribunal de Contas do Estado – TCE-PB;
6. Continuidade do Programa de Profissionalização – toda a equipe do Ipsemc participando de treinamentos diversos.
7. Realização de atividades integrativas entre ativos e inativos do município com a parceria da Prefeitura e outras organizações.
8. Atendimento das notificações do Tribunal de Contas do Estado – TCE do Ministério do Trabalho e da Previdência Social – MTPS (se for o caso);
9. Continuação da incorporação de conteúdo e serviços ao portal Ipsemc – está sendo planejada uma nova reformulação.
10. Registro e tombamento dos bens patrimoniais e materiais do Ipsemc – com etiquetas contendo código de barras, visando um melhor acompanhamento, organização e controle desses bens (meta contínua);
11. Lutar pelo regularização dos critérios inerentes ao Equilíbrio Financeiro e Atuarial – regularização da situação atendimento da Lei que alterou o sistema de amortização do déficit atuarial – Planejamento Estratégico – Estratégia 1 – O.E.4 – Meta 1 - Implementar Ações Sustentáveis para Reduzir o Déficit Atuarial – Ação Contínua.
12. Contabilização das provisões matemáticas - (meta contínua).
13. Dentro da Estratégia 4 – Programação da Tecnologia da Informação –O.E.3 – Meta 1 – a divulgação da imagem institucional – ação contínua – sendo efetivada com sucesso, pois o IPSEMC está no Portal, Facebook, Youtube, Twitter etc. (meta contínua).
14. Atualização constante, pontual e com transparência do Portal do Ipsemc (meta contínua).
15. Alimentar regularmente o sistema próprio de registro individualizado de servidores ativos da PMC, com base nos arquivos de folha de pagamento utilizados para implantar os contracheques online, conforme prevê o Manual de

Segurança da Informação – MTPSI, em consonância com o Siprev, se for o caso (meta contínua).

16. Manutenção do Programa de Capacitação dos Servidores – dentro das possibilidades existentes (meta contínua).
17. Estudo, reuniões com Comitê de Investimentos, Conselhos Fiscal e Administrativo, Consultoria “Crédito e Mercado” objetivando melhor diversificação da Carteira de Investimentos com o fito de se alcançar a meta atuarial – Estratégia 1 - O.E.3 – Meta 1 do PE (ação contínua).
18. Realização de estudo atuarial visando à devida verificação de viabilidade do equilíbrio financeiro e atuarial da autarquia – Estratégia 1 - O.E.4 – Meta 1 do PE (ação contínua).
19. Em fase de elaboração, estima-se o lançamento do Manual de Benefícios para um melhor acompanhamento, organização e controle na Concessão dos Benefícios Previdenciários do IPSEMC – Estratégia 1 – O.E.9 – Meta 1 do PE;
20. Lutar pela extinção do déficit atuarial;
21. Manter a prática de ações sustentáveis no que diz respeito a:
 - (1) utilização de papel de madeira de reflorestamento para consumo na instituição, uma vez que além de ser ecologicamente correto eles já são facilmente encontrados à venda nos grandes magazines e diversas empresas já adoram esta medida (ação contínua);
 - (2) coleta seletiva do lixo em geral produzido na instituição (ação contínua);
 - (3) economia de energia, água etc. (ação contínua);
 - (4) recomendação para os servidores do Ipsemc utilizarem canecas ao invés de copos descartáveis;
 - (5) reaproveitamento da água que escorre dos aparelhos de ar-condicionado.
 - (6) desenvolver o Projeto Socioambiental do Ipsemc.
22. Acompanhar com um melhor controle a Compensação Previdenciária.
23. Continuar a manualização das atividades até que tudo esteja devidamente coberto pelas normas e fluxos inerente a cada um dos pilares que sustentam a gestão previdenciária municipal.
24. Alimentar regularmente o sistema próprio de registro individualizado de servidores ativos da PMC, com base nos arquivos de folha de pagamento utilizados para implantar os contracheques online, conforme prevê o Manual de Segurança da Informação – MTPSI, em consonância com o Siprev, se for o caso (meta contínua).

20. CONTROLE DE BENS PATRIMONIAIS MÓVEIS, MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE, CONSUMO E EXPEDIENTE

Tendo em vista a necessidade de organizar, executar, controlar e avaliar os bens patrimoniais do Ipsemc foi elaborado, após laborioso e exaustivo estudo e trabalho, e, portanto, baixado por meio da Resolução nº 001/2015 o Manual de Gestão Patrimonial do Ipsemc. Esta atividade visa a otimização física dos materiais em estoque ou em uso decorrente da simplificação de variedades, reutilização, recuperação e movimentação daqueles considerados ociosos ou recuperáveis, bem como a alienação dos antieconômicos e irrecuperáveis. Os estoques são objeto de constantes revisões e análises, assim sendo, estas atividades são responsáveis pela identificação dos itens ativos e inativos.

Com o advento do Manual de Gestão Patrimonial do Ipsemc fica claro e evidente que o controle objetiva estabelecer procedimentos para a administração do patrimônio imobilizado ou mobilizado organizar, controle e regularizar em conformidade com as normas vigentes, visto que o controle físico dos bens da Instituição tem proporcionado a nós gestores e usuários do patrimônio uma melhor compreensão da natureza e da finalidade desta atividade, além de orientar as ações dos servidores quanto ao melhor gerenciamento e planejamento do patrimônio público ao efetuar o recebimento, registro, manutenção, controle e desfazimento do seu ativo permanente, através de um controle eficiente.

Na verdade, o estabelecimento de normas e regras dessa atividade objetiva oferecer a todos os que fazem o Ipsemc, orientações para uma gestão eficaz e transparente dos bens que compõem o acervo patrimonial do Instituto, a partir da correta observância quanto a recepção, registro, controle, utilização, guarda, conservação, e desfazimento, quando cabível, em consonância com a legislação atinente à gestão patrimonial de bens públicos.

Nos anexos a seguir especificados, acostam-se:

- a Relação de Bens adquiridos em 2016 - [Anexo VI](#);
- a Relação Geral de Bens Móveis - [Anexo VII](#);
- e a Relação de Materiais de Limpeza e Higiene, Consumo e Escritório/Expediente - [Anexo VIII](#).

21. CONSELHO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA - CAMPREV E CONSELHO FISCAL MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA - CONFIPREV

Os Conselhos Municipais Administrativo – Camprev e Fiscal - Confiprev são órgãos superiores de deliberação colegiada, que tem como principal objetivo estabelecer o caráter democrático e descentralizado da administração, em cumprimento ao disposto no art. 194 da Constituição, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 20, que preconiza uma gestão quadripartite, com a participação do Governo, dos servidores em atividade, dos empregadores e dos aposentados. Esses Conselhos ao longo do tempo vem aperfeiçoando sua atuação no acompanhamento e na avaliação dos planos e programas que são realizados pela gestão previdenciária municipal, na busca por melhor desempenho dos serviços prestados à clientela previdenciária.

Nos anexos a seguir especificados, acostam-se:

- Atas das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias 2016 do Conselho Administrativo Municipal de Previdência CAMPREV - [Anexo IX](#);
- Atas das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias 2016 do Conselho Fiscal Municipal de Previdência CONFIPREV - [Anexo X](#).

22. ACOMPANHAMENTO DOS PARCELAMENTOS REFERENTES A DÉBITOS DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

No [Anexo IX](#) deste relatório encontram-se cópias de documentos para acompanhamento dos parcelamentos referente a débitos de contribuições previdenciárias.

23. PRÁTICAS DA GESTÃO PREVIDENCIÁRIA DO MUNICÍPIO EXECUTADAS DENTRO DO ASPECTO DO CONTROLE INTERNO, QUALIDADE E TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

É um Projeto que coleta experiências inovadoras de gestão e prestação de serviços públicos diferenciados que busquem continuamente a excelência e acompanhem o desenvolvimento global. Nasceu como fruto do enfrentamento de inúmeros problemas que pareciam invencíveis, insuperáveis, todavia, houve compromisso e propósito, houve fé e coragem, houve luta e batalha. Na verdade, nada fácil, mas podem ser destacadas:

23.1 PRÁTICAS DE TRANSPARÊNCIA

23.1.1 Controle Interno: O Ipsemc enquanto unidade gestora tem Portal próprio e é atualizado permanentemente



Imagem 04: Print da página oficial do portal do Ipsemc

23.1.2 A unidade gestora divulga as APRs (Autorizações de Aplicação e Resgate)



Imagem 05: Print da publicação das APRs no Portal do Ipsemc

23.1.3 A unidade gestora elabora e divulga Relatório de Gestão Administrativa

Link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/relatoriogestao.aspx>



Imagem 06: Print da página de Relatório de Gestão do Portal do Ipsemc

23.1.4 A unidade gestora tem página no Facebook através da qual divulga suas ações

Link: <https://facebook.com/ipsemc>

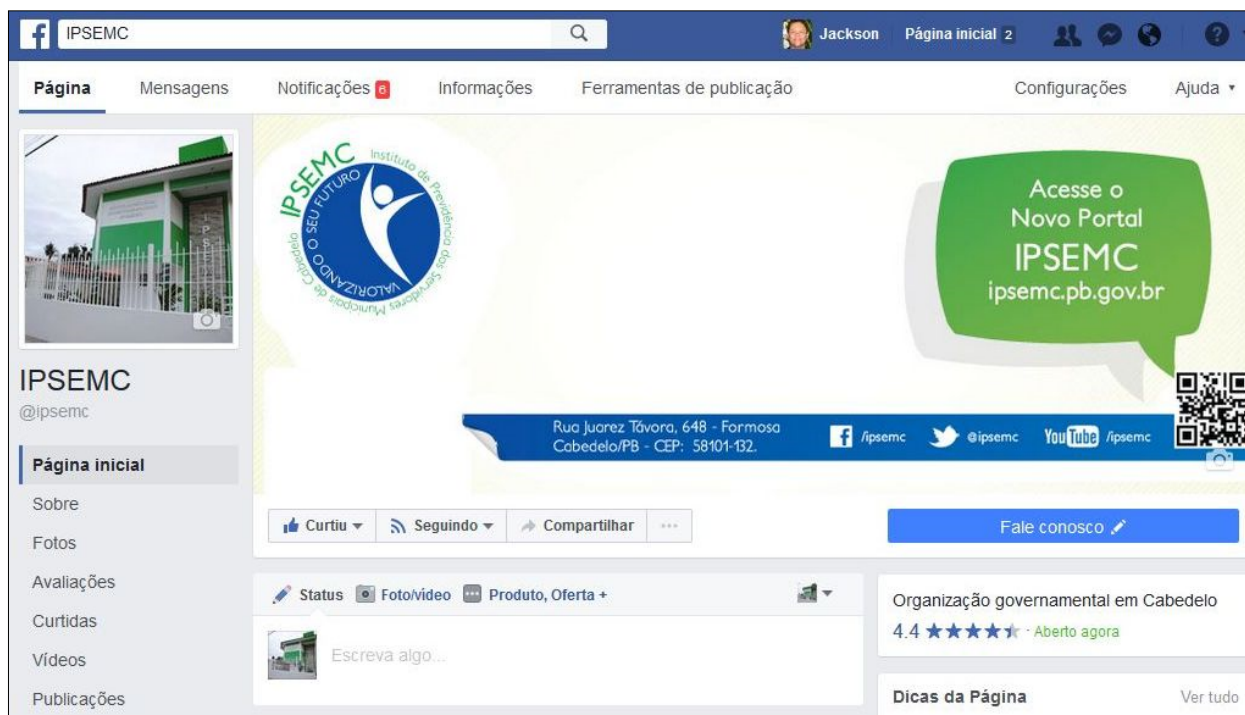


Imagem 07: Print da página de Facebook do Ipsemc

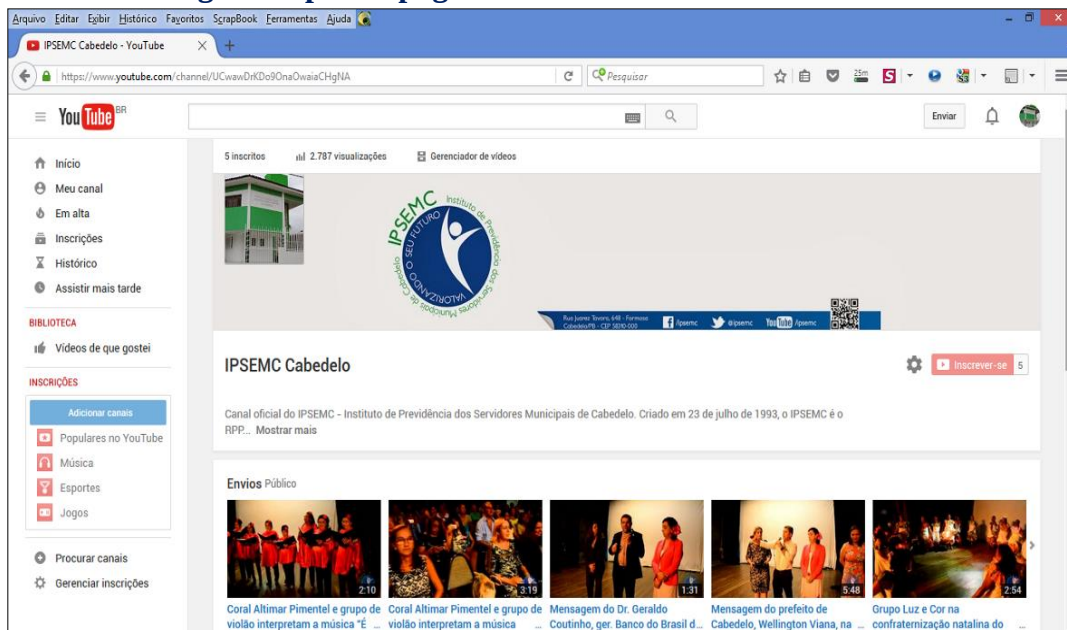
23.1.5 A unidade gestora possui página no Twitter desde maio de 2012

Link: <https://twitter.com/Ipsemc>



Imagem 08: Print da página oficial do Ipsemc no Twitter

23.1.6 A unidade gestora possui página no Youtube desde maio de 2012



Link:

Imagem 09: Print do canal oficial do Ipsemc no Youtube

<https://www.youtube.com/ipsemc>



23.1.7 A unidade gestora divulga o calendário de pagamentos dos beneficiários

Link:

<http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/calendariopagamento.aspx>

23.1.8 A unidade gestora divulga as Atas Institucionais (Camprev, COI, Confiprev)

Atas do Comitê de Investimentos (COI):

Link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/coi.aspx>

Atas do Conselho Administrativo Previdenciário (Camprev):

Link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/camprev.aspx>

Atas do Conselho Fiscal Previdenciário (Confiprev):

Link: <http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/confiprev.aspx>



Imagem 11: Divulgação de notícias e reflexões na página do Facebook do Ipsemc

23.1.9 A unidade gestora divulga a Política Anual de Investimentos (PAI) para o ano seguinte pontualmente no mês de dezembro, após as reuniões e planejamento com os Conselhos do Ipsemc. A PAI de 2017 foi aprovada e divulgada em dezembro de 2016.

Link: http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/investimento_politica.aspx

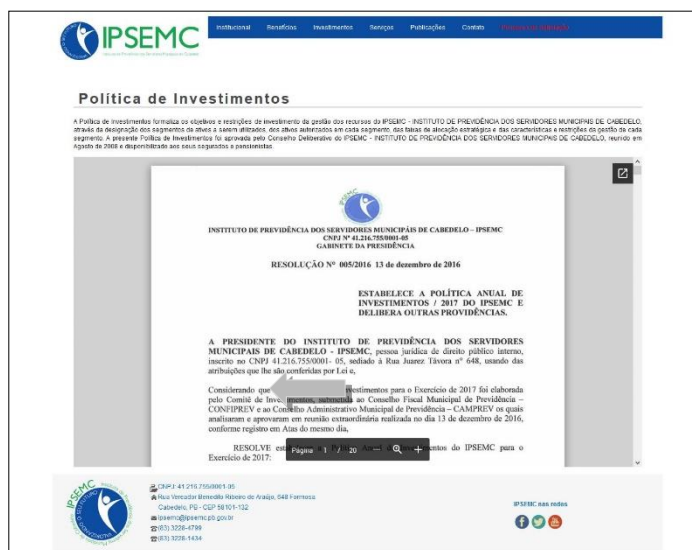


Imagem 12: Divulgação da PAI - Exercício 2017 do Ipsemc. Menu: Investimentos>Política de Investimentos

Rua Juarez Távora, nº 648, Praia Formosa, Cabedelo/PB - 58100-158

Tel.: (55) (83) 3228-4799 / Fax: (55) (83) 3228-1484 - www.ipsemc.pb.gov.br / e-mail: ipsemc@ipsemc.pb.gov.br

A PAI também fica disponível no POI, na recepção e quadro de avisos do instituto.

23.2 PRÁTICAS DE EQUIDADE

23.2.1 A unidade gestora divulga matéria de interesse dos segurados

- Por meio do Portal (<http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/noticias.aspx>):



Imagem 13: Divulgação de notícias e reflexões no Portal do Ipsemc. Menu: Início>Notícias e

- Por meio da página do Facebook (<https://facebook.com/ipsemc>)

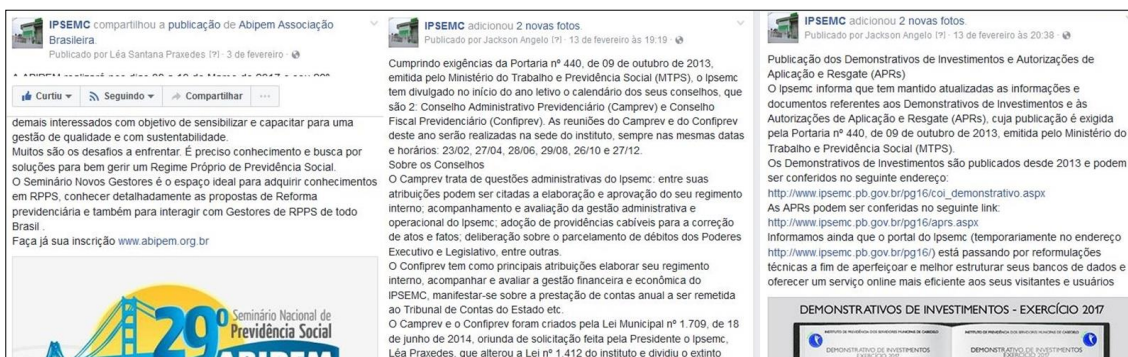


Imagem 14: Print de notícias veiculadas no Facebook do Ipsemc

- Por meio do Previpsemc (<http://www.ipsemc.pb.gov.br/portal/previpsemc.aspx>)

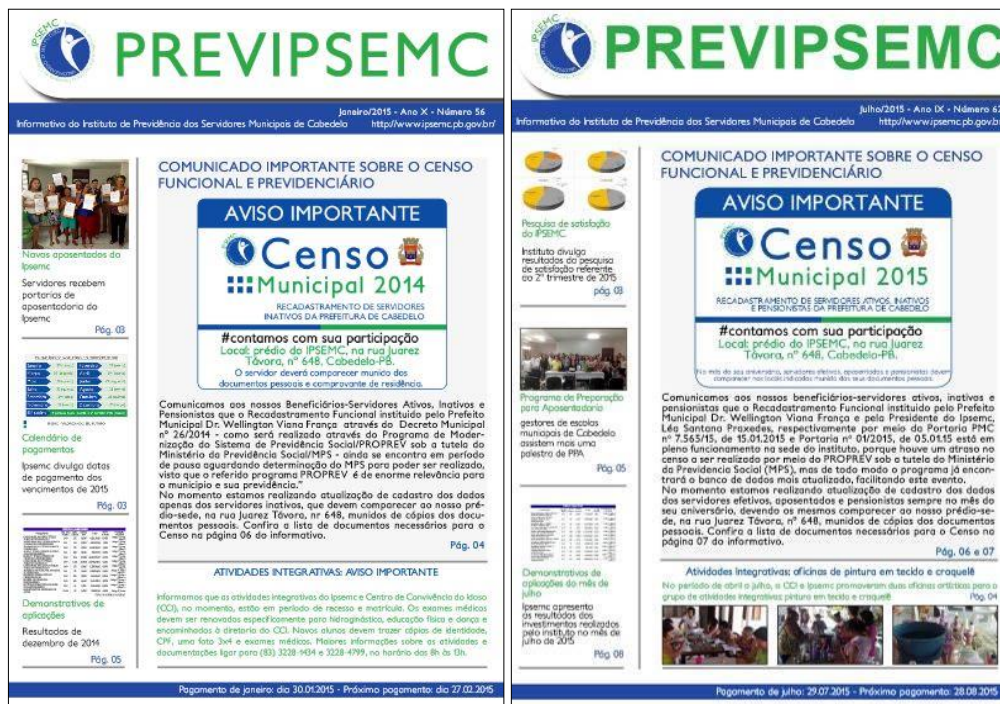


Imagem 15: Divulgação de notícias e reflexões no Previpsemc. Menu: Publicações>Previpsemc

23.2.2 Oferece capacitação aos servidores e conselheiros

À medida do possível, lutamos por cursos conseguido por meio de parcerias com várias instituições no próprio auditório do IPSEMC, em Congressos anuais, tais como os promovidos pela Abipem e Aneprem. Isso dentro das possibilidades existentes, porque no âmbito previdenciário não se tem como atuar se não houver o devido preparo e atualização constante de informações. A seguir alguns eventos de qualificação e aperfeiçoamento técnico-profissional dos quais a equipe do Ipsemc participou em 2016.



13º Fórum Cenários de Investimento, em Recife

Rua Juarez Távora, nº 648, Praia Formosa, Cabedelo/PB - 58100-158
Tel.: (55) (83) 3228-4799 / Fax: (55) (83) 3228-1484 - www.ipsemc.pb.gov.br / e-mail: ipsemc@ipsemc.pb.gov.br



4º Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS da Abipem

- Ipsemc participa de 16º Congresso Nacional de Previdência da Aneprem:

https://www.facebook.com/pg/ipsemc/photos/?tab=album&album_id=892496574215089

- Ipsemc participa do 50º Congresso Nacional de Previdência da Abipem:

https://www.facebook.com/pg/ipsemc/photos/?tab=album&album_id=810444852420262

22.2.3 Possui Ouvidoria

Criado pela Lei 1505/2010 do Ipsemc, a Ouvidoria pode ser contatada pelo e-mail ouvidoria@ipsemc.pb.gov.br ou via portal (<http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/ouvidoria.aspx>). Também pode ser marcada uma audiência por meio de telefone e pessoalmente.

23.3 PRÁTICAS DE ÉTICA

a) O Ipsemc dispõe de Código de Ética – disponível no menu no Portal: menu: Transparência>Código de Ética (<http://www.ipsemc.pb.gov.br/pg16/codigodeetica.aspx>).



Imagem 15: Código de Ética do Ipsemc. Menu: Institucional>Código de

b) O Ipsemc luta pela manutenção do CRP.

22.4 PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE CORPORATIVA E SOCIAL

- Qualificou todos os membros do Comitê de Investimentos – COI com CPA-10 através da Associação Brasileira de Mercados de Capitais – ANBIMA.
- Realiza a cada trimestre pesquisa de satisfação com os segurados para avaliar a qualidade da prestação dos serviços previdenciários;
- Registra as Provisões Matemáticas;
- Realiza recadastramento dos inativos e pensionistas;
- Realiza recadastramento dos ativos;
- Criou a Cartilha dos Direitos Previdenciários;
- Efetua Ações Sustentáveis para colaborar com a sustentabilidade socioambiental.

Além destas práticas, o Ipsemc também desenvolve, dentro do seu Programa de Educação Previdenciária (PEP), Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA) e “Vida Saudável”, atividades Integrativas sem a utilização de verba previdenciária, uma vez que é desenvolvido em parceria com o Centro de Convivência do Idoso (CCI) – Secretaria Municipal de Ação e Inclusão Social, bem como instituições diversas que promovam atividades lúdicas, educativas e culturais, tendo como principal objetivo proporcionar uma melhor qualidade de vida para os indivíduos da Terceira Idade.

As atividades integrativas envolvem desde passeios turísticos e educativos, que são previamente planejados, e principalmente atividades semanais, que vão desde exercícios físicos, como hidroginástica, postura corporal, dança (moderna e popular), até aulas de artesanato, tratamento fisioterapêutico, e ainda festejos típicos (Carnaval, Páscoa, Confraternização Natalina etc.), palestras educativas sobre saúde e temas afins, entre outras. Atualmente, há em torno de 150 alunos participando das atividades integrativas do Ipsemc e CCI.

As fotos logo abaixo são de alguns dos eventos promovidos dentro do programa de atividades integrativas, em 2016.



- Mutirão de exames em parceria com a Policlínica de Cabedelo

Imagem 16: Mutirão para exames exigidos para atividades físicas do programa de atividades integrativas.

- Atividades integrativas - festejos juninos de 2016



Imagem 17: Festejos juninos realizado no pavilhão do Ipsemc.

- Atividades integrativas – Dia das Mães 2016



Imagem 18: Festejo do Dia das Mães realizado no pavilhão do Ipsemc.



Imagem 19: Festejo Natalino realizado no Forte de Santa Catarina.

Deliberação dos Conselhos Previdenciários

O Conselho Administrativo Previdenciário – CAMPREV e o Conselho Fiscal Previdenciário – CONFIPREV do Ipsemc – Instituto dos Servidores Públicos Municipais de Cabedelo, reunidos extraordinariamente em 10 de fevereiro de 2017, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, declaram que, após apreciar e examinar o Relatório de Gestão inerente ao Exercício de 2016, uma vez que foi apresentado aos Conselheiros na sua totalidade, o aprovam por unanimidade por refletir adequadamente a posição patrimonial da Entidade na presente data, cuja estrutura e metodologia se encontram adequadas à prestação de contas da Autarquia, recomendando o encaminhamento do Relatório de Gestão ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba – TCE/PB e sua consequente divulgação no portal da instituição

CONSELHO ADMINISTRATIVO PREVIDENCIÁRIO – CAMPREV

Léa Santana Praxedes

Presidente do Conselho

Wilma Alves de Lima

Conselheira /Representante dos Servidores Ativos da Câmara Municipal

Jacqueline Fernandes de Brito

Conselheira/ Representante do Poder Executivo

Verônica Maria Viana Lima

Conselheira /Representante dos Servidores Inativos

CONSELHO FISCAL PREVIDENCIÁRIO – CONFIPREV

Euzo da Cunha Chaves

Conselheiro Presidente /Representante dos Servidores Ativos

Auzélia Marinho de Farias

Conselheira/ Representante dos Segurados Inativos

Edilza da Paixão Rodrigues

Conselheira /Representante do Poder Legislativo

PARECER Nº: **011/2017**
PROCESSO: **Relatório de Gestão 2016**
REQUERENTE: **PRESIDÊNCIA DO IPSEMC**
ASSUNTO: **ANÁLISE JURÍDICA DA GESTÃO**

GESTÃO ADMINISTRATIVA E PATRIMONIAL. EXERCÍCIO 2016. RELATÓRIO MI-NUCIOSO. APERFEIÇOAMENTO CONSTANTE. VERIFICAÇÃO DE ÓRGÃO DE CONTROLE EXTERNO. RECONHECIMENTO REGIONAL E NACIONAL. REGULARIDADE E AVANÇO INCONTESTE.

- Diante do detalhado relatório posto, que carrega prova indubitável do sucesso no aprimoramento da gestão administrativa e patrimonial, inclusive com o exame de órgão de controle externo, e com notório reconhecimento regional e nacional, além de medidas para a importante conservação da solidez atuarial, e manutenção do prumo na política de investimentos, apresenta-se com clareza solar a regularidade da gestão no ano fiscal de 2016.

I – EPÍTOME FÁTICO

A Presidência desta autarquia previdenciária, em mais uma laudável ação para imprimir transparência a sua gestão no exercício de 2016, vem, publicamente, prestar conta dos atos e ações administrativas e patrimoniais tomadas à frente do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cabedelo-IPSEMC.

Instrui seu relatório de Gestão de forma completa e cristalina, com demonstrativos financeiros e contábeis, relatórios administrativos, fotos, e demais impressos que documentam os atos realizados.

Feito o sucinto relatório, passo a emitir parecer.

I – DA ANÁLISE DA GESTÃO

Esta Assessoria Jurídica, por intermédio deste subscritor, Advogado do Município de matrícula n.º 3220-4, em serviço nesta autarquia e com inscrição na OAB/PB n.º 11.772-B, instado a se manifestar, no que tange ao aspecto legal, sobre as medidas administrativas/financeiras adotadas no ano pretérito, buscará apreciar e analisar, de modo crítico e imparcial, o Relatório de Gestão do Exercício de 2016 ora apresentado.

Prefacialmente, em breve resumo histórico direcionado a uma visão espaço-temporal do Instituto – imprescindível para a feitura de um parecer abalizado, o qual já fora relatado nos anos anteriores – esclarecemos que este Instituto teve sua criação com a Lei Municipal n.º 687/93, e com fonte constitucional fincada no art. 40 da Carta Política de 1988, este, inclusive, com suas posteriores modificações introduzidas pelas redações das Emendas Constitucionais n.º 20/98, 41/03, 47/05 e 70/12.

De igual modo é relevante informar que esta autarquia passou por momentos de dificuldade nos anos de 2003 e 2004, ocasionados, notadamente, pela falta de repasse das contribuições mensais: patronais e dos servidores municipais.

Tal fato, é bem verdade, resultou em uma ameaça concreta à viabilidade técnica e financeira deste órgão municipal, gerando uma incerteza quanto à concessão e manutenção dos benefícios previdenciários, atuais e futuros, e, por conseguinte, em uma preocupação por parte da atual presidência quanto à resolução do problema de modo célere e não traumático.

Não obstante, escamoteando os dados e relatórios técnicos, podemos concluir que as medidas de controle e otimização de gastos administrativos implantados a partir de maio de 2004 – mantidos e aperfeiçoados até o exercício fiscal atual – surtiram, e surtem, consideráveis efeitos positivos na condução paulatina desta autarquia no desiderato de uma solidez atuarial imprescindível para a respeitabilidade do instituto perante os segurados e dependentes, e sociedade em geral.

Feitos, mais uma vez, esses apontes iniciais, adentremos no mote central, qual seja, a gestão do exercício fiscal de 2016.

Em cotejo ao ano de 2015 vislumbramos, pela evolução patrimonial, que este órgão previdenciário mantém-se cada vez mais consistente, o que nos impinge à certeza de sua viabilidade e manutenção, mesmo porque há uma adequada e eficaz capitalização dos recursos previdenciários, fato que demonstra um alto grau de responsabilidade por parte da Presidente do órgão previdenciário, qualidade que é corroborada diante da manutenção da autonomia e capacitação do Comitê de Investimento-COI – órgão técnico-auxiliar da presidência e dos Conselhos Previdenciários para a condução da política de investimentos e gestão dos recursos previdenciários.

Ante este panorama traçado de aperfeiçoamento da instituição, e na posse de dados científicos, notadamente do Cálculo Atuarial, permanecemos com o conceito de robustez do sistema previdenciário municipal, especialmente em vista da garantia de pagamento dos benefícios previdenciários presentes e vindouros em face do equacionamento do déficit atuarial ainda existente.

Não obstante, sem desejar ser repetitivo, consignamos que essa visão só é possível devido a linha de gestão pública adotada, com interesse político-administrativo na correção da implacável curva atuarial (manutenção e instrumentalização do Plano de Investimentos, com reforço do COI e de consultoria financeira), aliado a medidas concretas de correção da forma de aplicação dos recursos previdenciários – preservando sempre a segurança, e buscando uma melhor rentabilidade para o alcance da meta atuarial.

Registre-se, nesta órbita, um fato de extrema importância: a autarquia previdenciária, no ano de 2016, alcançou/bateu a quase inatingível meta atuarial, fazendo com que se acrescesse às reservas previdenciárias, somente de rentabilidade, algo superior a R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais).

Superado esse ponto nevrálgico, analisemos a parte administrativa *strictu sensu*.

Para administrar a estrutura organizacional desta autarquia, a gestora dispõe de uma taxa de administração, a qual, diante da leitura dos balancetes contábeis, indiscutivelmente é aplicada com economia e adequação. Espelho fiel desta percepção é a constante qualificação profissional do quadro de servidores (este ano notadamente com a continuação de cursos, seminários, e congressos na área de Gestão Previdenciária), a conservação da estrutura física das instalações, e a modernização dos equipamentos e sistema de informática, tendo como único fim colimado a melhoria no atendimento aos segurados e dependentes deste Instituto.

É de se destacar, que mesmo dispondo apenas da taxa de administração, a gestora, no exercício financeiro subanálise, conseguiu dotar o Instituto de Previdência de instalações e equipamentos modernos e funcionais, facilitando reiteradas ações de vanguarda de inserção no mundo digital em que a atual sociedade vive, permanecendo como um órgão público paradigma para os demais.

Com a mesma taxa de administração, continuou adimplindo pontualmente toda a despesa corrente, sem atropelos ou dificuldades, haja vista a permanente determinação de otimização da máquina administrativa. Noutra vertente, e com os mesmos parcos recursos se mantém promovendo a qualificação profissional dos servidores e, ainda, conseguiu criar uma poupança orçamentária de recursos para a necessária adequação das instalações físicas do prédio sede deste instituto.

Conseguiu-se, fato que igualmente demonstra o avanço de governança, carregar a base de dados para o Sistema Integrado de Informações Previdenciárias-SIPREV Gestão, fato raro na seara dos regimes próprios de previdência social.

Também é de se destacar que medidas de controle e transparência continuam sendo adequadamente tomadas, por intermédio do Comitê de Controle e Avaliação de Benefícios-COCAB, da Ouvidoria, e do setor de controle interno de processos.

Impende destacar que feito um planejamento estratégico, o qual está em constante execução, este se tornou uma valiosa ferramenta na busca da excelência da gestão, fato que vem começando a ser percebido pelos beneficiários e segurados do sistema de previdência – sobressaindo-se, este ano, o trabalho de manualização de procedimentos de concessão de benefícios.

Verifica-se, no mesmo norte das realizações, que o detalhamento das metas consta do próprio relatório, sendo repetitiva nova citação. Cabendo apenas lançar holofotes sobre os fatos da manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária-CRP emitido por órgão de controle externo do Ministério da Previdência Social – não obstante a perda temporária causada unicamente por fator externo (ausência de repasses do Poder Legislativo) –, bem como do imediato cumprimento das determinações exaradas por esta i. Corte de Contas.

Por todo esse conjunto de ações, e aqui se negrite, a gestão deste órgão conseguiu o reconhecimento entre as demais entidades de previdência ao ter sido guindada à qualidade de integrante de vários Grupos de Trabalho do antigo Ministério da Previdência Social, e a participação na condição de dirigente das maiores associações nacionais (ABIPEM e ANEPREM).

Enfim, todo esse conjunto de decisões administrativas colimou em um Instituto de Previdência moderno e de referência nacional e regional. Conseguiu-se muito, porém a gestão continua na incansável busca de aprimoramento, notadamente na certificação ISO.

ANTE O EXPOSTO, diante da incontestável capacidade administrativa da Presidente deste órgão ao equacionar problemas, atingindo os objetivos traçados, e conduzindo uma correta aplicação dos recursos previdenciários, o Instituto de Previdência, continuando neste norte, manter-se-á viável por longo espaço de tempo, garantindo a concessão dos benefícios previsto na legislação, em especial a proteção do servidor municipal e de sua família, o que nos conduz a opinar pela regularidade da gestão previdenciária.

S.M.J.,

É o Parecer.

Cabedelo/PB, em 10 de fevereiro de 2017.

CARLOS EDUARDO TOSCANO LEITE FERREIRA
Assessor Jurídico – IPSEMC